

# GAZETA

DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade,



Terça feira 4 de Setembro de 1742.

R U S S I A.

*Petrisburgo 14 de Julho.*



S cartas, que havemos recebido de *Fredericksbam* com data de 9 do corrente dizem, que informados os Suecos das grandes disposições, que os Russianos faziam para sitiar aquella Cidade, a tinham abandonado no dia precedente pelas onze horas da noite, depois de lhe pôr o fogo, passando a sua guarnição a incorporar-se com o General Conde de *Leuwenhaupt*, que se acha acampado da outra parte da ribeira de *Kimen*, e que os nossos Hussares entraram no mesmo dia 9 na Cidade para extinguir o fogo, que ainda durava com grande violencia. A guarnição se compunha de perto de 9U homens, comprehendendo 4U, que alguns dias antes se haviam retirado áquelle Praça. Nam sabemos se o nosso Exercito tem feito ainda alguma

Nn

guma

guma operaçam. Muita gente entende, que se trabalha em huma nova fuppenfam de armas; porque he certo, que o Feld Mariscal Conde de *Lascy*, que esta no Exercitõ, tem instrucções, e os plenos poderes necessarios para este efeito. Nam se sabe ainda, quando a Corte se restituirá a esta Cidade; supõem-se, que será no principio do Inverno, no caso, que a guerra continue; porém concluindo-se a Paz, poderá vir mais brevemente. A noticia da que se fez entre ElRey de Prussia, e a Rainha de Hungria, que hoje se publicou na gazeta desta Cidade, (e se havia já sabido por hum Correyo, que a semana passada passou para *Moscow*) tem causado huma grande alegria a Naçam. Nam se duvida, que a Emperatriz queira convir no que nelle se tem estipulado. De *Moscow* se avisa, que o Conde *Mauricio de Saxonia* partira a 4 do corrente para Alemanha, muy satisfeito do bem, que alli fora recebida.

### S U E C I A.

*Stockholmo 17 de Julho.*

**E**LRey continúa ainda a sua residencia na Casa de Campo de *Carlesberg*; porém vem muitas vezes na semana a esta Cidade, para assistir ás deliberações do Senado. Vam, e voltam continuamente os Correyos de *Finlandia*; e temos avito de haverem chegado felizmente todas as galés, e navios de transporte aos lugares do seu destino; de que os novos socorros, que daqui partiram, se incorporáram no Exercito, e de que este se poz em campanha, com a resoluçam de ir bulcar aos inimigos, os quaes vinham em plena marcha: o que agora confirmou o Sargento mayor *Wolfrath*, que chegou ultimamente de *Finlandia*, acrescentando, que ao tempo, em que partira, se achava o nosso Exercito só duas legoas distante do Russiano, de maneira, que podemos esperar a toda a hora a noticia de alguma grande acçam. As ultimas, que recebemos da nossa Armada dizem, que ella se achava nas alturas, onde tinha ordem de estar em muito bom estado, e que havia já feito retirar a Armada Russiana, que sahio de *Cronstadt*. A 26 do mez passado partio de *Gottenburgo* a Elquadra, que alli se achava, depois de se lhe haverem incorporado quatro Bergantins; e alguns navios, que depois chegaram referem, que tinham ouvido no mar hum ruído de artilharia; porém talvez será alguma salva, que houvesse entre as nossas naus, e as de Hollanda, que poderám haver-se encontrado. O Baram de *Fuchs*, nosso *Statholder*, passou mostra ás Companhias das Ordenanças

ças desta Cidade , assim de pé , como de cavallo ; e achou em tam bom estado os homens , as fardas , as armas , e os cavalos , que disse publicamente , que se elle fosse a buscar os inimigos , nam desejava outro Exercito mais formoso , que hum composto de semelhante gente. Aqui se continúa com grande calor em fazer levas de Soldados , e marinheiros , e depois da ultima Ordenaçam delRey , em que se lhes promete dinheiro pelo aliento , tem concorrido mais de mil marinheiros experimentados. A semana passada chegaram aqui da *Finlandia* alguns Russianos , e Hussares , parte prizioneiros , parte foragidos , os quaes se deixam andar , por onde querem sem guardas. Falta-nos o Correyo ordinario da *Finlandia* , mas esperam-se novas de importancia daquella parte. Nos antecedentes a tivemos , de que as nossas galés tinham saído de *Fredericksbam* a 25 do mez passado , para se ajuntarem com a nossa Armada na altura de *Wyburgo* ; e que a Russiana composta de nove naus grandes de guerra , e de 82 galés , guarnecidas com 14U homens , navegava ao longo da costa , conservando sempre a communicaçam com o seu Exercito , que em numero de 45U homens marchava para a nossa fronteira , a fim de se poderem socorrer huns aos outros.

### P O L O N I A.

*Varsovia 14 de Julho.*

**O** Arcebispo Primaz esteve perigosamente enfermo em *Gnesna* ; porém as cartas de 6 do corrente nos dizem , que se acha já convalecido. Quinta feira festejou o Ministro da Russia Mons. *Golembiewsky* , a coroaçam da Emperatriz tua ama com huma magnifica cea , repartida em tres mezas , e seguida de hum baile , que durou até as duas horas depois da meya noite , e em todo este tempo esteve interior , e exteriormente iluminado o seu Palacio. Os avilos da fronteira de Turquia dizem , que os *Janizaros* se amotinaram contra o seu *Agá* , por haver muito tempo , que nam se lhes fazia pagamento.

### D I N A M A R C A.

*Copenhague 15 de Julho.*

**E** Sta Corte parece estar disposta a observar huma exacta neutralidade ; porém o Conde de *Finckenstein* , Enviado extraordinario delRey de Prussia , havendo tido estes dias huma audiencia particular delRey , lhe deu parte da Paz concluida proxivamente em *Breslavia* , entre o Rey seu amo , e a Rainha de *Hungria* ; e lhe fez grandes instancias , para que queira

queira acceder a este Tratado, e entrar nas medidas, que se pertendem ajustar, para a conservaçam de huma paz geral na Europa. Hontem mandou Sua Mag. dizer a este Ministro, que rendia as graças a Sua Mag. Prussiana pela parte, que lhe dava da sua nova composiçam com a Rainha de Hungria; mas que declarava nam poder aceitar o seu convite, porque se achava com embarços, que impediam a sua accessam; mas que com tudo lhe offerecia os seus bons officios para conseguir o socego geral, que se deseja.

### A L E M A N H A.

*Hamburgo 29 de Julho.*

O Conselho, e os Cidadãos desta Cidade resolvêram na sua ultima Assemblêa fazer ao Emperador hum donativo gratuito de 50U florins. Tem-se resolvido, que se nesta Cidade houver dous Ministros Imperiaes, se nam exercitarám os officios Catholicos Romanos mais que na Capela de hum só, e que a ella nam poderá concorrer nenhum Cidadam Catholico, mas sómente os criados do mesmo Ministro, e os Estrangeiros.

De *Moscow* se avisa, que o Marquez de *la Cbetardie*, Embaixador de França, tivera ordem da sua Corte para se recolher a França, por nam haver querido a Emperatriz da Russia aceitar a mediaçam, que lhe offereceo da parte de Sua Mag. Christianissima, para ajustar a Paz com a Coroa de *Specia*. Tambem corria em *Moscow* a noticia, de que o Duque de *Holsacia* voltará para o seu Ducado de *Selesvycia*, sobre o qual tem feito a Russia varias representações á Coroa de *Dinamarca*.

Temos de *Stockholm* a de haver chegado *Mont. de Nollen* áquella Corte, e se achar trabalhando com os Ministros do governo em huma nova planta de composiçam com a Russia; e que se falava, em que tornaria a ir antes do fim deste mez a *Moscow*, com a esperança, de que poderá ajustar os preliminares da Paz, antes de se dar principio á Dieta, que se tem convocado para o mez de Agosto; porque a nova da Paz particular delRey de Prussia com a Rainha de *Hungria* tem feito reconhecer, que lhes he muito mais necessario pôr fim á guerra, em quanto he tempo, e antes que o mau successo de alguma Batalha a faça mais precisa, pertendendo evitar-se as consequencias, que esta poderá ter; e que o Ministerio antigo, que era tam contrario a esta guerra, tem concebido grandes esperanças do seu restabelecimento.

Escreve-se de *Copenhague*, que ElRey, e a Rainha de *Dinamarca* tinham chegado naquelle mesma manhã, e que logo partiram para *Christianshaven*, a ver as fazendas chegadas da *Cbina*, e que immediatamente iriam para *Walloe*, onde determinavam assistir alguns dias.

Os avistos de *Dresda* nos asseguram haver-se concluido a Paz entre a Rainha de Hungria, e o Rey de Polonia, como Eleitor de Saxonia, com favoraveis condições para este Principe; porque se lhe cedem dous Circulos, (ou Comarcas) do Reino de Bohemia, immediatas ás fronteiras da *Misnia*, e *Saxonia*, e Sua Mag. Poloneza se obriga a pôr hum Corpo de 12U homens de Tropas Saxonicas em serviço da Rainha, para entrarem na operaçam, aonde, e quando a Sua Mag. lhe parecer.

Em *Berlin* se esperava a 24 ElRey de Prussia, o qual se achava em *Potsdam*; e logo depois da sua chegada se ham de levantar oito Regimentos novos, assim de Cavalaria, como de Dragões, e Hussares.

*Campo do Exercito Austriaco em Konigslaal 25 de Julho.*

**D**Epois que chegou o ultimo transporte da artilharia grossa, se dobráram as preparações, que se fazem para o sitio de *Praga*, nam só neste Campo, mas em todo o Paiz. Querendo Sua Alteza Real, que se dilate antes alguns dias, para se fazer com mais vigor, do que dar-lhe principio logo, para se executar lentamente. Tem-se nomeado para General das trincheiras o Conde de *Harff*, para Coronel o Conde de *Levrier*, e para Sargento-mór o Capitam *Vanden-Brouck*. A 19 se soube, que *Monf. Ersla*, que teve permittam para levantar huma Companhia franca, fizera com ella huma entrada na *Baviera*, onde desfez hum Corpo de 300 homens de milicias, e de bons atiradores, de que matou hum grande numero, e dissipou o resto.

A 20 chegou ao Campo hum Trombeta do Marechal de *Bellile* com huma carta do mesmo Marechal, que logo foi levada ao Principe *Carlos de Lorena*, e continha a reposta da Corte de França sobre a conferencia, que o mesmo Marechal teve a 2 do corrente com o Conde de *Konigseck* no Castelo de *Komorzan*; e depois de se despedir o Trombeta, se despachou hum Expresso a *Vienna*. Entre as cinco, e as seis horas da noite se ouviram tiros de artilharia das muralhas de *Praga*, que continuáram até o numero de 250. O Gram Duque de

*Toscana*, o Príncipe *Carlos*, e a mayor parte dos Officiaes Generaes montáram logo a cavallo, e fizeram hum passeyo até ver *Praga*, para examinarem o motivo; poré n nam se soube antes do dia seguinte 21, em que os dezertores referiram, que havendo-se visto os *Lycanianos* occupados em acarretar fachtinas, se presumio, que se dispunham para algum ataque, e queriam mostrar-lhes, que estavam prontos para o receber vigorosamente; porém de todo este fogo só viram o efeito de nos matar hum homem; e o desígnio dos *Lycanianos* nam era o que entendêram os inimigos, mas só fortificarem com trincheiras o seu Campo, que estabeleceram a meyo tiro de canham de *Praga*.

Na noite de 23 para 24 chegou hum Correyo despachado pelo Coronel de *Moróz*, que comandava o bloqueyo de *Frauenberg*, com a noticia, de que o Comandante havendo acabado de consumir os viveres, que tinha para a sua subsistencia, se havia rendido á descripçam com 400 para 500 homens, de que se compunha a guarniçam daquella Fortaleza; e se espera a cada momento hum novo postilham com as particularidades.

O General *Festitz* chegou com o seu Corpo de Tropas, ( que já consta de 20U homens ) a duas pequenas leguas deste sitio, onde teve ordem de se deter, até que o Exercito faça novo movimento para se chegar mais á Cidade, e aos dos inimigos, o que se entende será á manhã, para se abrir a trincheira, e dar principio ao sitio. Todos os Hussares, as Milicias de *Carlestadt*, e outras Tropas irregulares, começaram já hoje a chegar-se á Cidade, para occuparem os postos, que lhes foram assignados. O Quartel General ficará em *Santa Margarida*, e como aquelle lugar nam he grande, huma boa parte dos Officiaes Generaes será obrigada a armar as suas barracas. Hoje chegou a este Campo huma quantidade consideravel de polvorra, balas, e outras munições com seis peças de artilharia.

*Vienna 28 de Julho.*

**A** Rainha continúa a sua residencia na Casa Real de Campo de *Schoenbrunn*: levanta-se ordinariamente todos os dias pelas quatro horas. Pelas cinco monta a cavallo, e vem a *Vienna* assistir ao Conselho, a visitar alguma Igreja dos arrabaldes, ou a ver seus filhos. Vem sempre acompanhada de algumas Damas, e de varios Senhores em pequeno numero, mas todos a cavallo. O Povo corre de toda a parte para ver a Sua Mag. que

que fala com todos os que lhe dam occasiam. Segunda feira pelas quatro horas da manhã se formou fóra da porta de *Carinthia* o Batalham do Regimento de *Bayreuth*, que tinha ordem para ir a *Istria*. A Rainha chegou a cavallo meya hora depois com a sua comitiva ordinaria, e passando pela vanguarda deste Corpo, mandou distribuir huma moeda de 17 creutzers a cada Soldado, e huma de ouro a cada Oficial, e os vio desfilar para a parte do seu destino. Para a mesma se poram brevemente em marcha os outros dous Batalhões do proprio Regimento, dous do de *Sirmay*, alguns mil Croatos, e huma parte dos Regimentos velhos, que estavam na *Transilvania*, e no Condado de *Temeswar*. Todas estas Tropas formarám na *Istria* hum Corpo de 12U homens; os quaes se ham de embarcar em *Fiume*, e *Trieste*, para passarem á *Italia* com a escolta de algumas naus de guerra Inglezas, e unidas ao Exercito do Conde de *Traun*, emprender a conquista de *Napoles*, (segundo aqui diz o Povo.)

Chegou hum Correyo do Exercito de *Bohemia* com as propostas, que os Marechaes Francezes tiveram ordem da sua Corte fazer ao Principe *Carlos de Lorena*, em consequencia do que se passou entre o de *Bellile*, e o de *Konigseck*. Dizem, que oferecem despejar toda a *Bohemia*, entregando *Praga*, *Egra*, e *Frauenberg*, e voltar a França, se se lhes permitir, que o façam, levando as suas armas, bagagens, e equipagens. Tornou-se a expedir o mesmo Correyo ao Principe *Carlos*: recusando a Rainha conceder-lhes a liberdade de se retirarem com toda a sua gente; e tem resolvido, que se façam todas as diligencias possiveis, para os obrigar a receber a Capitulaçam, que se lhes ofereceo. *Monf. de Monti*, General Engenheiro, teve ordem para passar a este Exercito, e fazer a direcçam das obras necessarias para este sitio; para o qual se mandáram ainda quarta feira seis peças de artilharia grossa, e se mandarám mais doze na semana proxima.

Estas disposições nam fazem esquecer á Rainha das operações dos outros Exercitos. Os Artifices desta Cidade entregáram esta semana 2U espingardas para a Infantaria, que veio da *Transilvania*, e mil cravinas para a Cavalaria. A Companhia de Heiduques, que estava em *Gran*, passou por esta Cidade para ir servir nas saicas na *Baviera*. A 24 partiram tambem das bordas do *Marosch* tres Companhias de Hussares, e quatro de *Bruck*, para irem a *Trieste* por via de *Carintbia*.

Escreve-se de *Passau* em carta de 21 de Julho, haver chegado áquella Cidade a 16 o Tenente Coronel Baram de *Trenck*, com hum destacamento de Panduros, e de 600 Hussares; e que depois de ter dado ordem, para que o seguisse hum pequeno trem de artilharia, que tinha mandado aprontar, continuou a sua derrota para o Alto Palatinado, com o desígnio de atacar os Castelos de *Grefenau*, *Bernstein*, e *Dienstein*, onde os inimigos tinham boas guarnições de Tropas regulares, e de Milicias do Paiz: que a 17 chegou á vista do Castelo de *Dienstein*, e na mesma noite o começou a bater com tanto calor, que no dia seguinte ás mesmas horas foi a guarnição obrigada a render-se prisioneira de guerra. Como este Castelo era reputado no Paiz como inexpugnável, os Panduros fizeram nelle huma grande preza, pelos muitos móveis, e gados, que os moradores dos lugares visinhos alli pretendiam salvar; porém o Baram de *Trenck* teve depois huma infelicidade, porque mandando vir luz para ver huma camera do Castelo, cahio huma faísca em hum barril de polvora, que voando lhe queimou as mãos, e o rosto, e lhe fez huma contusão na ilharga, de que ainda a 25 nam estava fóra de perigo, havendo sido levado para *Passau* a curar-se, mas deixando as ordens necessarias para o ataque dos outros dous Castelos; os quaes os Panduros rendêram, e ao presente se trabalha em arrazar o de *Dienstein*, que era o mais forte. Nesta occasião dezertáram mais de 40 Soldados dos inimigos, que assentáram praça no serviço da Rainha entre os Panduros.

A Rainha festejou no dia de Santa Anna o segundo nome da Sereníssima Senhora Rainha de Portugal sua tia, da Senhora Archidueza sua filha mais velha, e da Senhora Archidueza sua irman. Houve gala no Paço. Sua Mag. jantou em publico em huma meza particular com a Senhora Emperatriz viuva sua mãy, e com as Sereníssimas Senhoras Archiduezas, e houve mais quatro mezas para os Senhores, e Damas da Corte. Depois de jantar se jogou; de noite se representou huma Opera sobre hum theatro, que se mandou fazer no Jardim, e se acabou a festa com hum grande baile. O Principe Real, e Archidue Jozé fez esta festa mais solemne, havendo sido conduzido em hum coche a *Schoenbrunn*; e he a primeira vez, que esteve naquelle sitio.



*Ratisbonna 2 de Agosto.*

**N**Am se tem passado nada consideravel nestas visinhanças. Os Exercitos occupam os mesmos postos, sem enprender nada; e só os Hussares fazem as suas costumadas entradas no Paiz inimigo. As Tropas Francezas, que estavam em *Stadt-am-Hoff*, para guardarem os armazens do seu Exercito, partiram a 28 para o *Alto Palatinado*, para onde dizem, que marchará tambem o teu Exercito, para fazer sair do Paiz alguns pequenos destacamentos do Exercito do Principe *Carlos*. Os convalescentes, e as reclutas, assim do Exercito de França, como do Emperador, que estavam nestas visinhanças, tiveram ordem para se irem reunir aos seus corpos. Estas disposiçoens nos fazem crer, que os dous Exercitos cuidam em mudar de Campo; e segundo a voz, que corre, pertendem marchar a defender *Praga*. As Tropas Imperiaes acampam separadas das de França; mas podem ajuntar-se dentro de poucas horas. Os Francezes continuam a mandar os seus carros, e equipagens para *Straubingen*, e *Amberg*. O Feld Marechal Conde de *Thoring* tem destacado algumas Tropas do Exercito Bavaro, para irem desalojar os Hungaros, que estam em *Landau* do rio *Yser*, onde tem lançado huma ponte. Os Camponezes, com medo da marcha destas Tropas, começaram a trazer os seus trigos, e os seus melhores esteitos para esta Cidade.

Os ultimos avilos de *Bobemia* dizem, que os Austriacos se tem apoderado da fortaleza de *Frauenberg*, ficando prisioneiros de guerra 550 Francezes, e 250 Bavaros, de que se compunha a sua guarniçam. Do Exercito Austriaco se escreve, que havendo feito huma saida de *Praga* hum destacamento de 500 homens da sua guarniçam, foram estes rechaçados, deixando mais de 200 mortos no Campo, e que em outras saidas, que tem feito, sempre se recolhêram com perda: que o Principe *Carlos* tinha feito abrir a trincheira contra *Praga* a 28 do mez passado, e que logo começára tambem a bater a muralha, para lhe abrir brecha; e que espera, que dentro de oito, ou dez dias se achará senhor della, ou por via do assalto, ou de rendimento. Dizem, que o Circulo de *Franconia* tem resolvido ajuntar hum Exercito de 20U homens para impedir, que as Tropas Francezas se estabeleçam nas suas terras; a fim, de que os Austriacos nam tenham pretexto para entrarem nellas a fazer-lhes a guerra.

*Dusseldorp 7 de Agosto.*

**N**O primeiro do corrente pelas oito horas da noite chegou aqui hum Expresso de Paris, que depois de haver entregue os seus despatchos ao Marechal de *Maillebois*, continuou a sua viagem a toda a pressa para *Bohemia*. Logo se rompeo a voz, que este Marechal recbêria ordem da sua Corte para ir ao *Alto Palatinado*, e alli unido com o Duque de *Harcourt* marchar para *Bohemia*, e livrar aos dous Marechaes de *Broglie*, e *Bellile*, e a Cidade de *Praga* do aperto, em que os tem polto o Principe de *Lorena*. Pouco depois mandou este General ordem ás Tropas da primeira coluna do seu Exercito, que devia partir no dia seguinte para o *Mosa*, fizesse alto, e se preparasse a marchar para *Bohemia*. Os Ducétores dos mantimentos, que tinham ido diante até *Huy*, foram mandados voltar a esta Cidade com os Commissarios, e pádeiros, como tambem os pedreiros, que tinham ido estabelecer os fornos em *Givet*, e pelo caminho; e se mandou retirar a ponte, que se havia feito fabricar em *Stockbeim* sobre o rio *Mosa*, a qual deve chegar aqui a 9. As Tropas, que acampam debaixo dos muros de *Juliers*, se puzeram em marcha para se chegar ao *Rbeno*. As que se tem acampado em *Neus*, e em *Grimlibausen*, tornam a passar hoje o *Rbeno* pela ponte desta Cidade, para se ajuntarem em *Goltzheim*, e *Calcum*. Os Commissarios tem ido diante, para prevenirem a subsistencia das Tropas nesta marcha. A primeira coluna se porá em marcha depois de á manhã; huns dizem, que fará caminho por *Obladen Spicht*, e *Wandt*: outros, que vay por *Bergues*, e *Westerwald*; mas todos asseguram, que passará por *Franconia*, para entrarem dalli na *Bohemia*. A segunda coluna partirá dous dias depois. Dizem, que as trincheiras, que os Marechaes de *Broglie*, e *Bellile*, tem mandado fazer, sam tam fortes, que se duvida, que os Austriacos as possam reforçar; mas no caso, que o consigam, e aquelles Marechaes se rendam com a Cidade, o Marechal de *Maillebois* unindo ao seu Exercito o do Duque de *Harcourt*, ficará na fronteira de *Baviera*, para restaurar os Estados do Emperador.

Os avisos, que se recebêram a 5 de *Manheim* dizem, que o Eleitor Palatino havia padecido huma indigestam; mas que já se achava restabelecido, e frequentava as Assembleas, como de antes. Corre a voz, que o Principe de *Sultzbach* virá este Verão a esta Cidade, para nella receber a Comenagem dos Ducados de *Berguen*, e *Juliers*.

## FRANCA.

París 10 de Agosto.

**D**Epois da chegada do ultimo Expresso, que a Corte recebeu do Marechal de *Broglie*, se fez em *Versalbes* hum grande Conselho; no qual (segundo dizem) se resolveo mandar hum numero sufficiente de Tropas a Bohemia em socorro, das que se acham em *Praga*, e com effeito se tem já expedido ordens ao Marechal de *Maillebois*, para que sem demora se ponha em marcha com o seu Exercito para a *Bobemia*. Tambem se ordenou ao Duque de *Harcourt*, que reservando só das suas Tropas as que lhe sam necessarias para observar os movimentos do General Conde de *Khevenbullen*, mande o resto para a *Franconia*, para se unir com hum Corpo de 6, ou 7U Francezes, que alli se acham ha tempos. Dizem haver se tambem ordenado ao Marechal de *Broglie*, que depois de meter toda a Infanteria em *Praga*, procure retirar-se com a Cavalaria, que tem á sua ordem, e se vá ajuntar com o Duque de *Harcourt* na Baviera. Se estas ordens se mandáram ao Marechal de *Broglie* pelo Correyo, que aqui chegou com passaporte do Principe *Carlos*, se nam duvida, que as tenha recebido; mas nam he crível, que lhe hajam chegado por outro sem especial felicidade; porque ha tempos, que se nam recebem noticias de *Praga*, e assim haverám caído nas mãos dos inimigos, todos os que foram desta Corte.

De Toulon se recebeu aviso, que a 27 de Julho se fizera hum Conselho de guerra a bordo da nau Almirante da Esquadra Hespanhola, para examinar o procedimento do Comandante das galés Hespanholas, que foram queimadas pelos Inglezes no Porto de *S. Tropes*. Sem embargo de se falar muito alto contra esta empreza dos Inglezes, a que se chama horrivel, feita contra o direito das gentes, e oposta aos Tratados mais manifestos; e se dizer, que esta mesma infracçam clama pela vingança; se fala com tudo nesta Corte menos na guerra, que na Paz. He certo, que o Cardeal tem resolvido empregar todos os meynos, que possam ser compatíveis com a gloria da Coroa para evitar o estender-se mais o fogo da guerra, e conseguir na Europa huma composiçam geral. Além das diligencias, que para este effeito se tem mandado fazer em *Hollanda*, se trabalha tambem na Corte de *Madrid*, e ainda na de *Berlin*, onde Sua Mag. Prussiana, dizem, tem prometido apoiar na de *Vienna* os interesses do Emperador.

**E**L Rey nosso Senhor se vai restabelecendo todos os dias sobre a força da grande queixa, que padecco, e toda a familia real logra boa disposiçam.

Ao M. R. P. D. Antonio Caetano de Sousa, Clerigo Regular da Divina Providencia, Academico da Academia Real, que tem escrito com grande trabalho, e indagaçam em muitos volumes a Historia Genealogica da Casa Real, fez Sua Mag. a mercê de hum lugar de Deputado da Junta da Bulla da Santa Cruzada por Decreto de 18 do mez passado.

Tambem fez o mesmo Senhor mercê a Martinho de Mendonça de Pina de Proença Homem, Fidalgo da sua Casa, seu Bibliotecario, e Deputado do Conselho Ultramarino, do estimavel emprego de Guarda mór dos Archivos reaes deste Reino; occupaçam, que já tiveram os dous famosos Chronistas móres Ruy, e Fernando de Pina, seus parentes.

Faleceu nesta Cidade em 28 do mez passado em idade de 76 annos depois de huma dilatada doença D. Manoel Jozé de Castro Noronha Sousa e Ataide, III. Marquez de Catcaes, VIII. Conde de Monsanto, do Conselho de guerra de S. Mag. e Gentil-homem da sua Camara, e se lhe deu sepultura na Igreja de S. Matheus, antiga Capella da sua grande Casa.

Faleceu na Villa de *Canavezes* em idade de 62 annos Manoel Pinto Ribeiro de Andrade, Cavaleiro professo da Ordem de Christo, Administrador da Real Alvergaria, e senhor das dizimas reaes, e portagens da mesma Villa, e Padroeiro da Igreja de S. Pedro, e Santa Maria de sobre Tamaga, que havendo servido a S. Mag. desde o anno de 1697 em varios postos, foi Capitam de Cavalos de hum dos Regimentos da guarniçam da Corte: governou a Praça de *Castello Rodrigo*, e era ultimamente Mestre de Campo pago de hum Terço de Infantaria Auxiliar da Provincia do Minho. Foi sepultado na Capella mór da Igreja de Santa Maria de *Canavezes*, como Padroeiro della

---

*Manoel Alvares Solano do Valle, Advogado em a Corte de Lisboa, tem dado a luz as obras seguintes. Cogitationes Juridicæ, atque forenses. Regimento das Minas comentado. Allegaçam Historica, e Juridica em hum tomo. Succus Peg. em 3 tom. com seu Suplemento, tudo obras muy uteis, e necessarias. Vende as em sua propria casa na Freguezia de S. Christovam, e tudo custa em papel 5100.*

# GAZETA

## DE

L I S



B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 11 de Setembro de 1742.

ITALIA.  
Napoles 24 de Julho.



As naus Inglezas, que tiveram a disputa sobre a salva com as nossas galés, nos tomáram cinco tartanas carregadas de trigo, que logo fizeram conduzir a *Porto-Mabon*; e passando ao *Adriatico* se apresentáram diante de *Brindisi*, porto de mar situado na entrada caquelle golfo. O Capitam *Lie*, seu Comandante, mandou a terra hum dos seus Tenentes a pedir ao Governador lhe mandasse entregar a artilharia, destinada para o Exercito do Duque de *Montemar*, (a qual se acha alli a bordo das mesmas embarcações, em que daqui foram) com a cominaçam, de que nam se lhe entregando, bombardaria aquella Cidade, e todas as da costa; e o Tenente acrescentou, que se pedia esta artilharia por modo de repretalia pelas enbarcações

ções Austriacas , que tomáram os armadores de *Lipari*. O Governador mandou hum Expresso á Corte , e Sua Mag. com este aviso convocou logo hum grande Conselho ; no qual se resolveo regeitar a pertença dos Inglezes , mandar desembarcar a artilharia , e fazella transportar dez leguas pela terra dentro , e fazer marchar todas as milicias para as costas , a fim de cobrirem os lugares mais expostos a hum desembarque. Tambem se resolveo mandar ao Adriatico algumas galés , e galeotas del Rey , para observarem os movimentos dos Inglezes. As Tropas regulares , que estam no interior do Reino , tiveram ordem de marchar para os portos do mar , e alli unidas com as milicias , se oporem a quaesquer empresas , que os Inglezes possam intentar. Achando-se no principio deste mez duas galés nossas em *Castel a Mare* , e tendo a noticia , que hum Corsario Argelino nos tinha tomado huma barca de *Sorrento* , que vinha carregada de trigo para esta Cidade , fahiram logo a dar-lhe caça , e o obrigáram a largar a preza , e a se servir de todo o pano para escapar.

*Florença 28 de Julho.*

**A** Rainha de *Hungria* tem mandado levantar hum novo Regimento neste Paiz , e se vai formando já em *Leorne* com bom sucesso. De *Roma* se escreve , que o Baram de *Tbun* , Ministro da mesma Senhora , depois de haver esperado muito tempo na ante-camara do *Papa* , quando havia dado audiencia no mesmo dia ao Baram *Scarlatti* , Ministro do Emperador , e ao Cardeal *Acquaviva* , Ministro de Hespanha , que esteve tres horas com Sua Santidade , foi tambem admitido á audiencia , e entregou a Sua Santidade a copia dos artigos preliminares , ajustados entre a mesma Senhora , e o Rey da Prussia , expondo-lhe o grande cuidado , que Sua Mag. havia tido da segurança da Religiam Catholica na *Silezia*.

*Genova 1 de Agosto.*

**O** Correyo de Hespanha , que passou para *Napoles* a 22 do mez passado , referio aqui , que poucos dias antes de partir de *Madrid* , se havia alli recebido a nova , que es cinco galés Hespanholas , que se haviam refugiado em *S. Tropes* , foram reduzidas a cinzas pelos Inglezes ; mas que os Ministros nam acháram conveniente dar tam cedo esta noticia a Sua Mag. Catholica : que o Infante D. Filipe , que se achava a 16 de Julho em *Antibes* , devia partir a 17 para *Grace* , para onde tinham mandado a sua artilharia : que as Tropas Hespanholas , que ainda

nam

nam tinham feito movimento, determinavam fazello para a parte de Barceloneta, para dalli passarem a *Demont*, julgando como impossivel o penetrar a Italia pelo passo de *Nizza*, e *Villa-Franca*; porque ainda que o numero dos Hespanhoes entre Cavalaria, Infanteria, e Dragões chegue a 28U homens, e a estes se hajam ajuntado, conforme se diz, 18 Batalhoens Francezes, com tudo os Piamontezes tem formado huma fortissima bateria para defender o vau, que ha no rio *Varo*, e fortificado extraordinariamente todas as portellas, e passos das montanhas, atravessando nellas grande numero de arvores, e fazendo cortaduras, defendidas com hum bom numero de Tropas de milicias, e veteranas; porém tambem pela parte de *Demont* fazem todas as disposições necessarias, para os receber vigorosamente.

Por hum navio de guerra Inglez de 30 peças, e 300 homens de equipagem, comandado pelo Capitam *Forbes*, que entrou neste porto a 15 de Julho, se tem a noticia, de que havendo este Capitam encontrado na altura de Cabo *Nali* hum navio Francez mercantil, que vinha de *Cartagena*, e em sete dias de *Marselba*, nam sómente lhe havia tomado quatro cofres cheyos de zequinos, dobroens, e patacas, mas tambem tinha mandado passar a seu bordo dous Officiaes, e seis marinheiros, que o conduziram a este porto no dia seguinte; porém depois se lhe entregou tudo, o que se lhes tinha tomado, e se lhes deu a liberdade de seguir a viagem, para onde hia destinado. O mesmo Capitam confirma a nova, que já se tinha, de que todas as equipagens das Esquadras de França, e Hespanha, que estam em *Toulon*, se acham a bordo das suas naus, e que esta he a cau a de haver passado o Almirante *Matheus* a cruzar na boca daquelle Porto com todas as naus, que tinha em *Antibes*, e *Villa-Franca*, onde só deixou os seus hospitales, e huma fragata; suspeitando, que aquellas Esquadras pretendiam sair ao mar.

O Almirante *Matheus* mandou requerer ao Senado desta Republica, nam quizesse permitir nenhuns viveres, nem forragens ao Infante de Hespanha *D. Filipe*, nem concedesse passagem ás Tropas Hespanholas, porque segundo as suas ordens, nam podia deixar de proceder a represalias. Em outra nau de guerra, que aqui entrou, chegáram Mons. de *Villettes*, que veyo residir por parte delRey da *Gran Bretanha* na Corte de *Turin*, e o Baran de *Vettis*, General de Batalha em serviço da Rai-

Rainha de *Hungria*, os quaes se embarcáram em *Villa-Franca* para esta Cidade, e alli tiveram humna conferencia com o Almirante *Matheus*. O primeiro sobre humna comissam, que lhe deu ElRey da *Gran Bretanha*, o segundo para dar o seu parecer sobre as disposições necessarias para dificultar a passagem do rio *Varo*. *Mont. de Villettes* voltou para *Turin*, e o *Barão de Vettis* pailou ao Exército do General Conde de *Traun*.

*Mirandola 22 de Julho.*

O General *Pallavecino*, que comandava nas trincheiras, esta manhã mandou intimar ao Cavalleiro *Martinoni*, que governava por ElRey de *Hespanha*, que se rendesse, dando-lhe só seis horas de tempo para se resolver. Respondeu, que determinava defender-se até a ultima extremidade. Em contra-reposta começou a sua operaçam o fogo das baterias com tanta força, que apenas teria durado tres horas, quando o Governador mandou levantar bandeira branca, e declarou, que queria capitular. Cessáram logo as hostilidades, e houve conferencias, de que resultou ficar toda a guarniçam com os seus Officiaes prizioneira de guerra, só com a excepçam, que depois de rendidos os fortes de *Montalfonço*, *Sestola*, e *Verugola*, os Officiaes estrangeiros recobriariam as suas equipagens, e a liberdade, com a condiçam de nam tomarem as armas contra a Rainha de *Hungria*, e o Rey de *Sardenha*; e que os Officiaes, que nacêram subditos do Duque de *Modena*, ficáram prizioneiros até o fim da guerra. O Governador desta Cidade declarou desde o principio do sitio estar em serviço de *Hespanha*, o que tambem havia feito o Governador da *Cidadella de Modena*, os quaes, por ordem expressa do Duque seu amo, estavam com as guarnições destas Praças no serviço del-Rey Catholico por virtude de hum Tratado, como declarou a 28 de Junho o Governador da *Cidadella de Modena* ao General *Piamontez* em humna carta, que lhe escreveo.

*Ferrara 25 de Julho.*

Trezentos Huslares Austriacos fizeram Domingo passado humna entrada até ás portas desta Cidade, com intento de apanhar de repente os hospitaes dos *Hespanhoes*; porém os Piquetes dos espingardeiros, e da Cavalaria, que alli estavam de guarda, formavam nesta dia hum Corpo tam grosso, que lhes embaraçáram quanto intentavam fazer. O Duque de *Montemar* informado da entrega de *Mirandola*, mandou recolher ao Campo de *Bondeno* todos os Officiaes *Hespanhoes*,

e Na:



e Napolitanos, que se tinham ausentado com licença; e na noite de 23 para 24 sahio subitamente com o Exercito do seu Campo, situado entre o *Panáro*, e *Pó*, e veyo ocupar hum posto nas vizinhanças desta Cidade quasi debaixo da artilharia das suas muralhas, donde depois tomou o caminho de *Lugo* na *Romagna*, o que se esperava já, por haver este General mandado as suas equipagens para *Remini*.

*Milam 25 de Julho.*

**H** Ontem se recebeu aqui avito, de que a guarnição de *Mirandola*, depois de hum sitio de dez dias, e de haver experimentado por tempo de cinco horas os efeitos de 24 canhões grossos, e vinte morteiros, se rendeu prizioneira de guerra 400 para 500 homens milicianos, que estavam naquella Praça, foram mandados para suas casas, excepto os seus Officiaes. El Rey de *Sardenha* se dispoem a passar o *Panáro*, para entrar na Comarca de *Bolonha*, e cortar aos Hespanhoes a communicacão com aquella Cidade. Sua Mag. Sardiniese, e o Conde de *Traun* mandáram publicar hum Manifesto; no qual declaram, que nam emprendêram o sitio de *Modena*, e *Mirandola*, com intento de as conservar, mas só porque na presente conjuntura pede a liberdade da Italia, que se nam permita aos Hespanhoes estabelecer-se nellas. Assegura-se haver-se ajuttado entre a Corte de Hespanha, e o Duque de *Modena*, que este Principe cederia *Mirandola* ao Infante *D. Elipe*, com a condiçã, que Sua Mag. Catholica o ajudaria a ganhar o Ducado de *Ferrara*, que hoje possuem os Pontifices Romanos, com o pretexto de haver pertencido aos Principes da Casa de *Este*, de quem elle descende; o que Sua Mag. Sardiniese mandou manifestar a Sua Santidade pelo Cardeal *Albani*, e pelo Conde de *Rivera*, seus Ministros, declarando-lhe, que assim o tinham convindo aquelles Principes em hum Tratado secreto.

*Veneza 28 de Julho.*

**D** E pois que El Rey de *Sardenha* deu parte ao Governo de *Madrid*, e o Duque de *Modena*, se fala muito de huma Aliança entre a Republica, e a *Gran Bretanha*, a fim de manterem os Estados da *Lombardia* no dominio dos Principes, e Potencias, que os possuem; e que os subditos delles logrem os mesmos privilegios, e prerogativas, que logravam na obediencia dos seus Soberanos, e nam venham a ser tratados como

vaiálos de conquista. As disposições, que o Senado tem feito, e ainda continúa, parece, que confirmam esta voz. O Provedor General, que tinha ido ver as fortificações de *Peschiera*, voltou ao Campo de *Verona*, ao qual se mandam continuamente novos reforços. O Duque de Montemar se foi chegando cada vez mais com o Exercito Hespanhol para o territorio desta Republica, e tinha já lançado huma ponte sobre o *Pó* junto a *Stellata*. O Senado se ajuntou muitas vezes sobre esta materia, e mandou dizer ao Duque de *Montemar*, que se Sua Exc. intentava tomar quartéis no territorio da Republica, lhe teria preciso impedir-lho com todas as suas forças; porém elle lhe respondeo, que tinha formado esta ponte, para poder tirar com mais comodidade os mantimentos, e as forragens das terras, que *Ferrara* tem entre os rios *Pó*, e *Tartaro*; que nam podia saber, que razam a Republica tinha para desconfiar das suas Tropas, e que brevemente podia ver pelos seus movimentos, que nam desejava dar-lhe nenhuma occasiam de queixa. Chegou noticia ao Senado, que cruzavam sobre a barra do *Pó* quatro naus de guerra *Inglezas* de 50 até 24 peças; e mandou logo huma fragata ao Comandante para lhe dizer, que como a Republica estava neutral, esperava, que nam cometessem cousa alguma contraria á sua neutralidade.

Os moradores de *Trieste*, *Fiume*, *Buccari*, *Segna*, e outras Praças da costa da *Istria*, e *Croacia*, havendo tido licença da Rainha de Hungria, para armarem navios a corso contra *Hespanboes*, e *Napolitanos*, em menos de tres semanas de tempo armaram 30 até 40 barcas, nas quaes andam cruzando todo o *Mar Adriatico*, e particularmente nas bocas do *Pó*, e nas costas de *Abruzzo*; de sorte, que as Tropas do Duque de *Montemar* com dificuldade podem receber por mar algum socorro. Alegura-se, que o Senado tem resolvido armar por cautela algumas naus de guerra, para segurar a liberdade da navegação dos seus subditos. As noticias, que temos das fronteiras de *Turquia*, dam occasiam, a que a Republica, e a Rainha de *Hungria* movam as Tropas, que alli tinham, e diminuam as guarnições das suas Praças.

## H E L V E C I A.

*Schafhausen* 6 de Agosto.

**A** Assemblêa geral dos treze Cantões se separou em *Bade*, onde deram audiencia ao Conde de *Frohberg*, Embaixador do Emperador, que partio daquela Cidade a 19 do mez  
passa.

passado; e os Deputados se foram ajuntar outra vez em *Trauenfeldt*, para alli ajuntarem as contas annuaes, e decidir outros negocios. Os ultimos avisos da *Italia* nos alleguam, que *Mirandola*, depois de experimentar hum furioso fogo das baterias do Exercito Aliado se rendeu, ficando prizioneiros de guerra os 1700 homens, de que se compunha a sua guarniçam: que o Duque de *Montemar* recebendo esta noticia, partira na noite de 24 das vizinhanças de *Ferrara*, e fora acampar a 25 no *Polesino de S. Jorze*: que tornando a por-se em marcha a 26, chegára no mesmo dia a *Lugo*; e a 30 a *Ravenna*, determinando continuar a sua marcha até *Remini*, a fim de manter o seu Exercito entre o mar, e as montanhas, e alli esperar aos Aulriacos, que publicam o ham de seguir até o Reino de *Napoles*: que o Exercito del Rey de *Sardenha* marchára a 24 das vizinhanças de *Concordia* em seguimento do Exercito Hespanhol: que Sua Mag. entrou a 25 na de *Bolonha*, e tomára o seu quartel em *Solara*, e no dia seguinte no Castello de *S. Joam*: que a 27 se aquartelára em *la Scola*, onde o Cardeal *Alberoni*, Legado de *Bolonha*, o foi cumprimentar, oferecendo para Sua Mag. e para o seu Exercito tudo, quanto estivesse na sua possibilidade: que a 29 se tornou a ajuntar El Rey com o seu Exercito, que vai marchando para a *Romagna*, ao mesmo tempo, que o Conde de *Traun* marcha pela Comarca de *Ferrara* em seguimento dos Hespanhoes.

#### A L E M A N H A.

*Vienna 4 de Agosto.*

**P**Or hum Expresso, que a Corte recebeu ante-hontem do Principe *Carlos de Lorena*, se teve a noticia, de que o nosso Exercito se moveo a 26, apropinquando-se mais a *Praga*, e que fez alto huma pequena meya legoa da mesma Cidade, ficando a vanguarda sobre o alto chamado *Weissenberg*, e formando o Exercito huma meya lua, que abraça toda a frente da Cidade pequena, e fica guardando no centro o parque da artilharia. Todo o Corpo dos Hussares ficou acampado no lado esquerdo, e da outra parte do rio *Moldau* o General Conde *Bathiani* com sete Regimentos de Cavalaria, e o General *Festetitz* com as suas Tropas. As nossas guardas avançadas ficam tam vizinhas ás dos Francezes, que poderiam falar humas com as outras, se elles se nam tivessem coberto com as suas fortificações, e trincheiras. A artilharia grossa se meteu no parque a 27, e a 28 se foi pondo por ordem. A 29 levantáram os inimigos

migos huma bateria fóra das obras de *Praga*, bém defronte do lado esquerdo do nosso Exército, para cobrir a gente, que trabalha em algumas trincheiras, ou fortificações novas, que fazem por aquella parte. No mesmo dia intentáram fazer huma forragem geral da outra parte do *Moldau*; porém concorrendo para embaraçar-lha as nossas Tropas, os obrigáram a retirar-se precipitadamente com a perda de mortos, feridos, e prizioneiros. A 30 fizeram os Francezes huma saida com 6U homens de cavalo, e dous Regimentos de Infantaria logo ao amanhecer, determinando atacar de repente o Corpo de Tropas, comandado pelo General *Festetitz*, que foram recebidos vigorosamente. Durou o combate até as onze horas, e com hum valor tam igual de ambas as partes, que se duvidou muito tempo, quem ficaria com a vitoria; porém o General *Festetitz* puxando pela Nobreza Hungara, fez tam impetuoso o ataque, que foram rotas as fileiras dos Francezes, e carregados com os golpes dos vencedores até se meterem debaixo da artilharia das suas muralhas. Esta foi a primeira vez, que o *Arriere-Ban* de *Hungria* teve occasiam de medir as suas espadas com as dos Francezes. O seu grande arrojo os fez meter tanto no perigo, que perdêram perto de 100 homens, e entre elles o Tenente Coronel *Cziracki* do partido do Condado de *Eysenburgo*, e alguns outros Officiaes. A perda dos inimigos foi mais consideravel, porque deixáram no Campo perto de 300 mortos, e quasi outro tanto numero de prizioneiros, entre os quaes se acha o General Duque de *Grammont*, e muitos Officiaes de distincão. Os dezertores, que desde 22 até 27 tinham corrido ao Campo Austriaco em numero de 166, já a 28 nam vieram mais que nove, por haverem os inimigos publicado na Cidade, e no seu Campo, que se ha de ajustar a Paz até 15 de Agosto; e os ultimos referiram, que o Conde de *Clermont*, que era o General, que comandava a Cavalaria nesta acção, ficára perigosamente ferido na barriga com huma bala. O inimigos com a raiva deste successo, e por impedirem aos Austriacos o tomarem algum posto nos arrabaldes de *Praga*, lhes puzeram o fogo a trinta, e os reduziram inteiramente a cinzas. Nam se tem ainda atirado sobre a Cidade; nem se sabe o dia fixo, em que se ha de abrir a trincheira, e fazer hum sitio formal; querendo os Generaes ter tudo pronto, para se fazer o ataque com mais vigor, e se ganhar com mais prontidão a Cidade, a fim de nam expor tanto as Tropas da Rainha. Enten-

dê-se , que se fará o principal ataque pelo monte de *S. Lourenço* , que he hum alto coberto de vinhas , e huma parte do *Bairro pequeno* , onde a muralha he antiga com alguns cubelos , cercados de hum fosso , e todo o mais resto deste bairro he cercado de hum muro , e de hum fosso. Em quanto ás duas Cidades , velha , e nova , que ambas sam situadas na margem direita do rio *Moldau* , e se comunicam por huma ponte de pedra com o bairro pequeno , he opiniam geral , que se contentarám de as ter bloqueado com o Corpo de reserva do General *Balbani* , e com o *Arriere-Ban* de *Hungria*.

Continuam-se com todo o vigor possível , assim aqui , como em *Hungria* , e nos mais Estados hereditarios , as preparações de guerra. Nam ha dia , que nam chequem aqui reclutas de varias partes. Fala-se em levantar mais seis Regimentos novos de Hussares , e hum Corpo de *Tchibiscanos* , *Paradinos* , *Lycanianos* , e *Carlestadianos* , destinados a ir a *Italia* , onde se esperam fazer grandes progressos. O Engenheiro General *Monti* partió a 29 para o Exercito de *Bohemia* , acompanhado de muitos Engenheiros , minadores , e outros Officiaes pertencentes a artilharia. Ante-hontem se mandou para o mesmo sitio o quinto transporte , que consiste em doze canhões de bater , e quantidade de munições de guerra.

Quando chegou o Expresso com a noticia , do que os Hungaros obráram na faldá dos Francezes , fez Sua Mag. hum elogio á *Naçam Hungara* na presença de toda a Corte. A 2 chegou outro Correyo do Principe *Carlos* , que dizem trouxe a noticia das novas propostas , que lhe mandáram fazer os *Marchaes* de França ; porém Sua Mag. está na resolução de fazer o sitio de *Praga* com a mayor força , que for possível , e com tanto numero de artilharia , quanto nunca se empregou no ataque de nenhuma Praça.

A 30 do mez passado chegou hum Expresso precedido de alguns Postilhoens , tocando os seus instrumentos , com a nova de se haver rendido ás Tropas de Sua Mag. e del Rey de *Sardenha* a Cidade de *Mirandola* , ficando a sua guarniçam prisioneira de guerra. A 31 se recebeu outro despachado pelo Conde de *Trasm* , com aviso , que os Hespanhoes depois de haverem desfeito as pontes , que tinham sobre o rio *Pandro* , se puzeram em marcha para a *Romagna* , e se entendia , que se retirariam para as fronteiras de *Napoles* , para livrarem aquelle Reino de alguma invasam , por cuja causa o Duque de *Castro-Pigua-*

*Pignano* o desejava muito, a fim tambem de desfazer o mal fundado receyo dos habitantes daquelle Reino, que sem embargo de todas as medidas, que se tem tomado, para se opporem a qualquer empreza semelhante, sempre se imaginam pouco seguros.

*Hanover 10 de Agosto.*

**D**E *Londres* chegou hum Correyo a esta Cidade com ordem ao Governo, para que todos os Regimentos, que estavam prontos a marchar, o façam sem demora para o *Paiz Baixo*. Este Corpo de gente consta de Cavalaria, e Infantaria, em que entram as guardas do Corpo de cavalo, e de pé: nelle ha 5U553 cavalos, e 10U582 homens de Infantaria, 300 Artilheiros, e toda a mais gente pertencente ao serviço da artilharia. O mesmo Correyo partio immediatamente para *Cassel*, a levar a mesma ordem aos 6U homens das Tropas *Hassianas*, que estão ao soldo da *Grã Bretanha*; porém como ella foi expedida em *Londres*, quando alli se sabia, que o Marechal de *Maillebois* marchava para a fronteira do *Paiz Baixo*, agora que este passa da *Westphalia* a *Franconia*, para ir fazer levantar o sitio de *Praga*, nos pertuadimos, que qualquer hora chegará outro, para que as Tropas *Hanoverianas*, e *Hassianas* marchem a toja a pressa para a *Bohemia*. Os avisos de *Francfort* nos dizem, que o Exército Francez, comandado pelo Marechal de *Maillebois*, marcha em quatro colunas, e consiste em 42 Batalhões, e 75 Esquadrões, além das Companhias francas, e alguns Regimentos estrangeiros, o que tudo fará hum Exército de 35 até 36U homens; que este ainda deve ser reforçado pelas Tropas Francezas, que estão em *Furth* na *Franconia*, e pelas que estão em *Egra*; e que a *Furth* tinha chegado agora hum pequeno destacamento de Officiaes, em que entram varios Capitaens de Cavalaria, e Infantaria, nove Alferes de cavalo, dez Tenentes de Infantaria, hum Quartel Mestre, hum Tenente de Dragões, tres Sargentos, e 105 Soldados com 69 cavalos, tudo comandado pelos Marquezes de *Granges*, e de *Brun*. O Marechal de *Maillebois* ha de ir a *Francfort*, para aiultar com o Emperador a Planta das operações desta nova Campanha. De *Nuremberg* se avisa, que o Conde de *Cobentzel*, Enviado da Rainha de *Hungria*, tinha ido reiterar as suas instancias aos Estados do Circulo de *Franconia*, para os persuadir a nam conceder a pretendida passagem ás Tropas de França, nem permiti-lhes o estabelecimento no

seu Paiz; porém parece, que ainda que este Circulo tenha acantonado perto de 100 homens ao longo da ribeira de *Rednitz*, e o de *Suevia*, ajunta 48 Companhias de Infanteria, e 16 de Cavalaria, para segurança do seu Paiz: este numero de gente na n ferá bastante para impedir a invasão dos inimigos; sem embargo de ser certo, que estes movimentos mostram bem a disposição, em que os Circulos se acham de ajudar os interesses da Rainha.

P O R T U G A L.

*Lisboa 11 de Setembro.*

**T**Oda a Corte logra perfeita saúde. Sesta feira 7 do corrente cumprio annos a Rainha nossa Senhora, e com esta occasião foi Sua Mag. cumprimentada pelos Ministros Estrangeiros, e toda a Nobreza beijou a mão a Suas Magestades, e Altezas.

Chegando á noticia do Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo Conde de Coimbra, ( que se achava na visita pastoral do seu Bispado ) a noticia do falecimento do Serenissimo Senhor Infante D. Francisco, ordenou logo ao seu Cabido fizesse na Igreja Cathedral as suas Exequias com a mesma solemnidade, que se pratica nas dos Senhores Infantes de Portugal; e ao seu Provisor, que expedisse ordens geraes, para que em todas as Igrejas da sua Diocese se observasse o mesmo, o que o Cabido executou no dia 8 do mez passado com grande magnificencia. Nos dias 13, e 14 do proprio mez se celebráram na Villa de Thomar no Real Convento da Ordem de Christo as Exequias do mesmo Serenissimo Senhor Infante com assistencia dos Freires, das Collegiadas de Santa Maria dos Olivaez, e de S. Joam, Comunidades Religiosas da mesma Villa, Ministros, e Nobreza della: dizendo a Missa Pontifical o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor D. Fr. Feliciano de Nossa Senhora, D. Prior Geral da mesma Ordem, do Conselho de Sua Mag. Doutor pela Universidade de Coimbra na Sagrada Theologia, Lente jubilado na mesma faculdade, e Bispo eleito de Lamego: pregando o M. R. P. Mestre Fr. Christovam de Moncada, Religioso da mesma Ordem, Lente jubilado em Theologia, e Reitor das Escolas do mesmo Convento. Na nobre Villa de Aveiro se celebráram tambem a 27 do proprio mez na Igreja Collegiada, e Matriz della, com toda a solemnidade possivel, e assistencia de todo o Clero, Comunidades Religiosas,

las, Nobreza, e Officiaes do Regimento de Cavalaria; officinando o M. R. Doutor Fr. Paulo Pedro Ferreira Granado, Freire conventual de S. Bento de Aviz, Beneficiado na Igreja Matriz de Santa Maria de Serpa, Prior da Igreja Colegiada de Aveiro, e Juiz da dita Ordem na sua Comarca, por cuja ordem, e delpeza correu todo este funebre, e magnifico acto.

O Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Marquez de Cascaes D. Manoel Jozé de Castro faleceo a 29 de Agosto, e nam foi sepultado, mas posto em deposito na sua Capela de S. Matheus até ser levado, como ordenou no seu testamento, com o corpo do Excelentissimo Senhor Marquez seu pay, ( que rambem alli se acha ainda depositado ) para o seu illustre jazigo do Mosteiro de *Penha-longa*.

No Convento de Santo Antonio do Vale da Piedade, extra-muros da Cidade do Porto, faleceu a 15 de Agosto passa lo em idade de 66 annos o Padre Fr. Manoel de Aveiro, Religioso reformado de S. Francisco da Provincia da Soledade, havendo tido conhecimento, de que havia de morrer no dia da Assumpçam da Senhora, como succedeo, ficando o seu corpo flexivel todo o tempo, que esteve por sepultar-se, concorrendo muitas pessoas da Cidade, e do Povo de Gaya a beijar-lhe os pés, e a cortar-lhe o habito, para ficarem com reliquias suas.

*Sabio á luz hum Tratadinho em quarto intitulado Parecer Anatomico, Historico, Critico, e Juridico sobre a Dissertação Historica, e Critica de huma inscripçam, que existe no campo de Santa Anna na Cidade de Braga, e da figura gravada em huma moeda de Julio Cesar. Vende-se na loge de Manoel da Conceiçam junto ao Conde de Santiago.*

*Sabio a luz o livro intitulado Grammatica Hollandeza, ou Methodo compendiozo, para aprender a bem fallar, e escrever a lingua Hollandeza segundo o estylo dos Authores mais modernos, com huma nomenclatura copiosa, varios Dialogos, e huma Collecçam dos mais selectos proverbios de ambas as linguas. Autor o Padre Carlos Folqman, Capellam mór de Sam Bartholomeu dos Alemaens. Vende-se na rua nova nas loges de Manoel Carvalho da Silva, e Joam Gonçaves Moreira.*

*Na mesma parte aonde se vendem as gazetas se achará o Suplemento, que segue á mesma gazeta, composto por J. E. M. M. e se publicará esta semana.*



Num. 1

SUPLEMENTO  
A  
GAZETA  
D E  
LISBOA.

Numero 37.

Quinta feira 13 de Setembro de 1742.

**A** GRANDE *afluencia de importantes negocios; que hoje tem occupado quasi toda a Europa, e se nam podem representar no estreito theatro de huma gazeta; e as instancias de muitas pessoas, desejasas de se instruir inteiramente nos successos do Mundo, nos tem persuadido a dar em hum papel particular algumas noticias, que ocorrerem, e segundo o estylo, que observamos, nam poderem introduzir-se nella; o que só durará, em quanto os successos forem tantos, que nam possam clausular-se no circulo ordinario.*

S I L E Z I A.

*Breslavia 1 de Agosto.*

**A** Todo o Mundo he notorio haver-se concluido a Paz entre El Rey de Prussia, e a Rainha de Hungria; mas muitos ignoram as condições, com que se ajustou; e para satisfazer a estes a sua curiosidade, exporemos aqui huma copia fiel do mesmo

T R A T A D O.

**H** Avendo-se movido huma funesta guerra entre Sua Mag. El Rey de Prussia, e Sua Mag. a Rainha de Hungria, e Bobemia, se cuidou de huma, e outra parte em se lhe pôr termo pela intervençam dos bons officios de Sua Mag. Britanica, para

para cujo effeito Sua Magest. Prussiana deu pleno poder a *D. Henrique Conde de Podewils*, seu Ministro de Estado, e Gabinete, e Cavaleiro da Ordem Real da Aguia Negra; e S. Mag. a Rainha de Hungria, e Bohemia, concedeo os mesmos poderes a *D. Joam Conde de Hyndeford, Bisconle de Idglesburgo, e Nempbler, Lord Carmichaell, de Carmichaell, Par da Gram Bretanha*, Ministro Plenipotenciario delRey da Gram Bretanha a Sua Mag. Prussiana; os quaes depois de haverem trocado os seus plenos poderes, e de haverem feito muitas conferencias, convieram nos artigos preliminares, que se seguem.

#### Artigo I.

**H**averá daqui por diante, e perpetuamente huma Paz inviolavel, huma sincera uniam, e huma perfeita amizade entre Sua Mag. ElRey de Prussia de huma parte, e Sua Mag. a Rainha de Hungria, e Bohemia, seus herdeiros, e successores, e todos os seus Estados da outra; de sorte, que as duas partes contratantes nam cometerám, nem permitirám, que se cometa nenhuma hostilidade, nem secreta, nem publica, directa, nem indirectamente.

#### II.

As duas partes contratantes nam daram socorro algum aos inimigos de huma, e outra, nem com elles faram alguma Aliança, que seja contraria aos Preliminares desta Paz; derogando mesmo, as que de antes poderám haver feito naquillo, em que forem opostas á presente convençam; e tratarám de evitar quanto lhes for possivel, (exceptuado sómente o caminho das armas) os danos, de que huma, e outra das duas partes he, ou puder ser ameaçada por qualquer outra Potencia.

#### III.

Haverá de huma, e outra parte huma amnistia geral de tudo passado, e os subditos de ambas as Potencias contratantes, que antes da guerra, ou no tempo da sua duraçam, estiveram no serviço de huma, ou de outra parte, gozarám de todos os effeitos de huma plena, e inteira amnistia; nam podendo por causa das advocatorias publicadas por huma, ou por outra parte, ou debaixo de qualquer outro pretexto, que se possa imaginar, padecer alguma inquietaçam nas suas pessoas, ou nos seus bens, antes ao contrario, lhes seram restituídos, se durante a guerra, lhes houverem sido sequestrados.

#### IV.

Cessarám todas as hostilidades de parte a parte desde o dia,

3  
dia, em que os presentes Preliminares forem assinados, para o que se expedirám logo as ordens aos Exercitos, e Tropas das duas Altas partes contratantes. Sua Mag. Prussiana retirará dezaseis dias depois da assignatura dos presentes Preliminares as suas Tropas para o Paiz do seu Dominio; e no caso, que por ignorancia destes Preliminares de Paz concluidos se cometer alguma hostilidade, não fará esta nenhum prejuizo á sua conclusam, mas se restituirám os homens, e os efeitos, que se puderem tomar daqui por diante. Tambem será livre a todos, os que quizerem vender os bens, situados nos Paizes cedidos a Sua Mag. El Rey de Prussia, ou transferir para outra parte os seus domicilios, ou poder fazelo no espaço de cinco annos, sem pagar nenhum direito.

#### V.

Para evitar todas as disputas, e dar fim a todas as pertencções, de qualquer natureza que ser possam, Sua Mag. a Rainha de Hungria, e Bohemia, cede pelos presentes Preliminares para sempre, tanto por si, como em nome de seus herdeiros, e successores, com toda a soberania, e independencia da Coroa de Bohemia, a Sua Mag. o Rey de Prussia, e a seus successores, e herdeiros, de hum, e outro sexo, assim a *Silezia* Baixa, como a Alta; excepto o Principado de *Tejchen*, a Cidade de *Troppau*, e o que fica além da ribeira de *Oppau*, e das altas montanhas na *Silezia* Alta; como tambem o senhorio de *Hennesdorf*, e os outros districtos, que fazem parte da Moravia, ainda que metidos na alta *Silezia*. Cede juntamente Sua Mag. a Rainha de *Hungria*, e *Bobemia*, assim em seu nome, como no de seus successores, e herdeiros ao Rey de *Prussia*, seus herdeiros, e successores, de hum, e outro sexo, para sempre a Cidade, e Castello de *Glatz*, e todo o Condado deste nome, com toda a soberania, e independencia do Reino de *Bobemia*: e Sua Mag. El Rey de *Prussia*, em troco, renuncia na melhor fórma, assim em seu nome, como no de seus successores, e herdeiros, de hum, e outro sexo, todas as pertencções, taes, quaes, possam ser, que haja tido, ou poderá haver contra Sua Mag. a Rainha de *Hungria*, e *Bobemia*.

#### VI.

Sua Mag. o Rey de *Prussia* conservará na *Silezia* a Religiam Catholica no mesmo estado, em que ao presente se acha, e a cada hum dos habitantes daquelle Paiz nos bens, liberdades, e privilegios, que legitimamente lhes pertencem, assim

4  
como mandou declarar, quando entrou na *Silezia*: sem derogar com tudo a inteira liberdade de consciencia da Religiam protestante, nem os direitos da soberania.

#### VII.

Sua Mag. ElRey de *Prussia* se encarrega do pagamento da soma hypothecada sobre a *Silezia* aos negociantes Inglezes segundo o contrato allinado em *Londres* a 21 de Janeiro de 1735.

#### VIII.

Seram postos na sua liberdade todos os prizioneiros, que houver de parte a parte, sem pagar resgate algum, logo immediatamente depois da assinatura destes Preliminares. Cessarám ao mesmo tempo todas as contribuições, e se tornará a entregar tudo, o que se houver cobrado depois da assinatura dos presentes Preliminares.

#### IX.

Tudo o que pertence ao reciproco commercio entre huns, e outros Estados, e subditos, se regulará no futuro Tratado da Paz, ou por huma comissam, que se estabelecerá de huma, e outra parte, ficando as cousas no estado, em que estavam, antes da presente guerra, até que se faça outra convençam.

#### X.

Se formará, e assinará sobre o fundamento destes Preliminares dentro de tres, ou quatro semanas ao mais tardar, hum Tratado formal de Paz entre Sua Mag. ElRey de *Prussia*, e Sua Mag. a Rainha de *Hungria*, e *Bobemia*, no qual se convirá em tudo, o que nam fica regulado nos presentes Preliminares; os quaes entretanto teram a mesma força, e o mesmo efeito, como se se houvesse concluido, e assinado logo hum Tratado formal.

#### XI.

As duas Altas partes contratantes convém em comprehender nos presentes Preliminares de Paz a Sua Mag. ElRey da *Gran Bretanha*, assim nesta qualidade, como na de Eleitor de *Hanóver*, a Sua Mag. de todas as *Russias*, Sua Mag. ElRey de *Dinamarca*, os Estados Geraes das Provincias unidas do *Paiz Baixo*, a Serenissima Casa *Wolfenbuttel*, e Sua Mag. o Rey de *Polonia*, como Eleitor de *Saxonia*; com a condiçam, que no espaço de dezaseis dias, depois que a assinatura destes Preliminares de Paz lhe for annunciada na forma devida, retire as suas Tropas do Exercito Francez, e da *Bobemia*, e dos mais Paizes

XII.

O troco das ratificações dos presentes Artigos Preliminares se fará em *Breslavia* dentro de oito, ou dez dias, que se começaram a contar daquelle, em que estes Preliminares forem assinados.

Em fé do que nós os Ministros Plenipotenciarios de Sua Mag. o Rey de *Prussia*, e de Sua Mag. a Rainha de *Hungria*, e *Bohemia* abaixo assinados, em virtude dos nossos plenos poderes, que mutuamente tem sido trocados, assinamos os presentes Artigos Preliminares, e nelles fizemos pôr os signetes das nossas armas. *Breslavia* 11 de Junho novo estylo do anno de 1742 Conde de *Podewils* (lugar do sello) *Hindford* (lugar do sello.)

H O L L A N D A.

*Haya* 17 de Agosto.

O Memorial, que o Conde de *Stairs*, e *Monf. Trevor*, Embaixador, e Enviado extraordinarios, e Plenipotenciarios del Rey da *Gran Bretanha*, aos Estados Geraes das Provincias unidas, apresentáram a seus Altos Poderes a 12 do mez de Julho, e tem feito tanto ruído na Europa, continha em substancia.

„ Que na primeira conferencia, que tiveram a honra de  
„ fazer com os Deputados de S. A. P. lhes haviam propo-  
„ to huma Aliança defensiva entre a Republica, e o Rey  
„ seu amo, como Eleitor de *Hanover*, para segurança recipro-  
„ ca das suas fronteiras, por lhe parecer, que o Exercito Fran-  
„ cez ameaçava as Provincias de *Guedres*, e de *Overyssel*;  
„ porém suposto, que aquelle Exercito estava ainda na mesma  
„ situaçam, como o perigo, nam era ao presente tam grande,  
„ nam fariam já mençam da tal Aliança.

„ Que he incontestavel ser França muito poderosa, e  
„ ter muitas Tropas armadas; mas que tambem he verdade,  
„ que aquella Coroa nam pôde empregar em toda a parte as  
„ suas forças; que as que tem no *Danubio* em *Bohemia*. e na  
„ *Alemanha*, nam podem ser ao mesmo tempo nos Paizes  
„ Baixos, no *Rbeno*, no *Mosella*, e na fronteira de Italia:  
„ que esta proposiçam sempre foi verdadeira, mas que nem  
„ sempre foi permitido falar-se nella.

„ Que o temor, que causava o Exercito do Marechal de  
„ *Maid-*

„ *Maillebois* começava a dissipar-se com o perigo ; de sorte ;  
 „ que as duas Potencias Maritimas podem cuidar ao presente  
 „ nos seus reciprocos interesses , e na liberdade da Europa.

„ Que nada pertence mais á honra , e ao interesse das duas  
 „ Potencias , que a demoliçam do Porto , e das fortificaçoens  
 „ de *Dunkerque* : que este importante artigo do Tratado de  
 „ *Utreque* foi hum dos frutos mais essenciaes , que se colheo  
 „ da ultima guerra : que o canal de *Mardyck* se terreplenou ,  
 „ que as fortificações de *Dunkerque* se arrazáram , e se arrui-  
 „ nou o seu Porto. Mas que depois contra o que se estipulou  
 „ no mesmo Tratado , se começou a alimpar aquelle Porto ,  
 „ e se acha ao presente em estado de conter hum tam grande  
 „ numero de naus grossas , como podia no principio da ultima  
 „ guerra : que ha pouco tempo , que se tem levantado na sua  
 „ entrada varias baterias , que se acham guarnecidas de ca-  
 „ nhões , e se tem começado a fortificar pela parte da terra  
 „ com obras consideraveis ; e que he para temer , que este Por-  
 „ to no estado , em que se acha , venha a ser mais formidavel ,  
 „ e mais prejudicial que nunca ao commercio dos Estados das  
 „ Potencias Maritimas.

„ Que elles nesta consideraçam foram encarregados por  
 „ ElRey seu amo a insistir na representaçam deste imminente  
 „ perigo , para que S. A. P. se sirvam de nomear Comissarios ,  
 „ que com os da *Gran Bretanha* possam juntamente ir sem di-  
 „ laçam examinar , se o que tem feito naquelle Porto , he con-  
 „ trario ao Tratado de *Utreque* , para que sobre a sua asserçam  
 „ possam as Potencias Maritimas deliberar , o que lhes parecer  
 „ conveniente ; e como he certo , que o interesse das Poten-  
 „ cias Maritimas requerem , que se prefira a Paz á guerra , po-  
 „ derám S. A. P. em quanto esperam a resposta dos Comissa-  
 „ rios , ponderar a natureza da Paz , que desejam se faça ;  
 „ e se nam convém mais , que se faça huma solida , e duravel  
 „ para toda a Europa , do que huma provizional , que segun-  
 „ do todas as apparencias virá a ter o mesmo efeito , que os  
 „ Tratados concluidos de algum tempo a esta parte com a  
 „ França.

„ Que ElRey seu amo tem já tomado a sua resoluçam ;  
 „ que Sua Mag. deseja a Paz , mas huma Paz solida , e de larga  
 „ duração ; e está persuadida , que se S. us Altos Poderes esti-  
 „ verem na mesma opiniam , se escutarám em *Versalbes* as pro-  
 „ postas , que as Potencias Maritimas fizerem unidas para hu-

„ ma

„ ma semelhante Paz ; mas que se succeder o contrario , está  
 „ ElRey persuadido , que as forças das Potencias Maritimas  
 „ juntas com as dos outros Principes Aliados , que tambem  
 „ deseiam a Paz , a tranquillidade , e a segurança da Europa ,  
 „ excederám muito as forças da França ; principalmente se se  
 „ considera a presente conjuntura , em que huma guerra nam  
 „ póde deixar de arruinar aquella Coroa , e obrigalla em fim a  
 „ aceitar condições menos ventajosas ; que aquellas que ao  
 „ presente se lhe podem propor ; e iguaes ás que ella ofereceo  
 „ alguns annos antes da conclusam do Tratado de Paz ; com  
 „ esta differença , que a Casa de *Bourbon* renunciava naquelle  
 „ tempo Hespanha , e as Indias em favor da de *Austria*.

„ Que os Comissarios Inglezes estavam prontos a entrar  
 „ em conferencia com os do Eitado , tanto que Seus Altos Po-  
 „ deres quizerem ; e a lhes dar as clarezas necessarias , assim  
 „ pelo que toca ás forças de França , como as das outras Po-  
 „ tencias , que sem duvida as excederám ; e pelo que respeita  
 „ ás fronteiras de *França* nos *Paizes Baixos* , no *Mosella* , e  
 „ no *Rbeno* ; como tambem sobre as operações , que nellas se  
 „ poderám emprender , em caso de guerra ; o que com tudo  
 „ nam parece verosimel ; pois se nam poderá crer , que Fran-  
 „ ça no estado , em que ao presente se acha , se queira expor  
 „ a huma guerra , em que póde perder muito , e nam cother  
 „ fruto algum. Feito na Haya a 12 de Julho de 1742.

Os Eitados de *Hollanda* continuam as suas deliberações ;  
 mas atégora se nam póde penetrar se tomarám alguma resolu-  
 çam sobre este Memorial. O Povo está mais *Austriaco* , que  
 nunca , e teve a 9 o gosto de ver , que se começou a condu-  
 zir do Theouro geral para o Palacio do Baram de *Reischach* ,  
 Ministro da Rainha de *Hungria* , huma parte dos subsidios em  
 dinheiro , que as Provincias unidas dam a esta Princeza , con-  
 forme o Tratado de 1732 , considerando esta remessa como  
 hum passo , que a Republica dá para aquelle fim , a que aspira ,  
 á imitação dos Inglezes. Os Ministros da *Gran Bretanha*  
 apresentáram novamente outro Memorial aos Eitados , pedin-  
 do-lhes mande marchar o seu Exercito , porque o de *Inglaterra* ,  
 e o da Rainha de *Hungria* estão ambos prontos a entrar  
 em Campanha.

Os Eitados Geraes tem resolvido fortificar todas as Praças  
 das fronteiras , que antigamente tiveram. Os de *Zelandu* tem  
 determinado melhorar mais todas as fortificações da Cidade de  
*Axel* ,

*Axel*, situada no *Flandres Hollandez*, que lhe serve de Barreira pela parte da terra. Tem ido varios Comissarios desta Corte examinar o estado dos armazens, e fortificações em *Wedde*, e em *Woldingerland*; e nam se cuida mais que no militar.

P O R T U G A L.

*Lisboa 13 de Setembro.*

**P**elo navio *Hollandez Santo Antonio*, chegado em 13 dias de *Amsterdam*, se recebeu a noticia, de que ElRey da Gran Bretanha chegou ao Paiz Baixo a 23 de Julho, para se pôr em Campanha na frente das suas Tropas.

Por cartas particulares de *Murcia* de 20 de Agosto se avisa, que ainda os animos nam acabam de tranquilizar-se depois da lamentavel, e lastimosa ruina, que padeceu no dia 17 do mez de Julho toda a celebre Fabrica Real da polvora, que havia no termo desta Cidade, pouco mais de meya legoa de distancia, em hum sitio cercado de hum grande arvoredos. Nelle havia dous moinhos de agua, que trabalhavam continuamente, e hum grande armazem, que era deposito de toda a polvora fabricada, para dalli se repartir para todas as partes desta Monarquia, mas tinha só neste tempo 500 quintaes. Neste, sem se saber de que modo, cahio pelas sete horas da manhã do referido dia huma faísca de fogo, que immediatamente fez voar com hum horroroso estrondo, nam só quanto continha dentro, mas ainda os mesmos moinhos, e tudo mais, que havia naquella circunferencia, porque até a Torre chamada *del Duende*, que distava 500 varas da officina, voou em pedaços: a todos os alamos, ulmeiros, e amoreiras, nam só arrebatou o incendio os ramos, mas deixou feitos em pedaços os troncos. Do armazem ficou só huma esquina, ainda que arruinada. Nas mais paredes nam ficou huma pedra sobre outra. Nesta Cidade tremêram todas as Torres, Igrejas, e casas, ficando muitas abaladas. As vidraças das janellas se fizeram em pedaços. Mal pariram algumas mulheres com o susto. Por muito tempo se vio revestido o ar de huma nevoa muy densa. O sumptuoso Convento de *S. Jeronymo*, estando meyo quarto de legoa longe, recebeu tambem hum grande damno nas janellas, e portas, e ficou ferido na cabeça hum dos Religiosos, que estava na janella da sua cella. Acháram-se cinco homens mortos na mesma fabrica, e de huns, que andavam trabalhando em huma horta, tirou o incendio a vida a dous, e deixou mal ferido outro.



# GAZETA

## DE

L I S



B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade

Terça feira 18 de Setembro de 1742.

## R U S S I A

*Moscow 16 de Julho.*

**H**ONTEM chegou da *Finlandia* o Senhor de *Puin*, irmão da Princesa de *Kourakin*, despachado pelo Feld Marechal Conde de *Lascy*, para trazer á Emperatriz a nova, de que os *Suecos* depois de haverem posto o fogo a *Frederickbam* se retiraram, e o seu Exército fez com precipitação o mesmo, metendo-se detraz da ribeira de *Kimen*, e que o mesmo Marechal marchava a buscallo para lhe dar batalha. Hoje recebeu Sua Mag. Imp. os cumprimentos de parabens de toda a Corte, e dos Ministros Estrangeiros, e depois foi á Igreja assistir aos Officios Divinos, e ao *Te Deum*, que fez cantar, para dar graças a Deos pelo feliz successo das suas armas. O dominio de *Frederickbam* foi de mayor gosto para esta Corte, por se

haver logrado sem efuzam de sangue das nossas Tropas ; pois se com effeito tivessem os Suecos a constancia de defender aquella Praça , nos houvêra custado huma batalha sanguinolenta , por ser preciso forçar , antes de poder chegar a sitialla , as trincheiras , que tinham feito entre os rochedos , entre as montanhas , e entre os bosques , atravessando-lhes hum grande numero de arvores cortadas ; de sorte , que fazia quasi impene-travel aquella passagem , sendo ella tam estreita , que apenas poderiam entrar por ella seis homiens formados. Depois de acaba-do o incendio , a que os seus mesmos condenaram aquella Cidade , acháram as nossas Tropas hum grande trem de arte-lharia , porque tomáram 103 canhões de ferro , dez de bron-ze , e nove morteiros , 2U951 bombas descarregadas , 6U gra-nadas descarregadas , e 518 carregadas , duzentos e vinte e oi-to cartuchos , 16U643 balas de artilharia , 943 *pudes* de pol-voira , pezando cada *pud* 33 arrates de *Hollanda*. Dezaseis cai-xas com balas de chumbo de pezo de 60 *pudes* , 10 *pudes* de chumbo , oito reparos sobre rodas , oito reparos de mortei-ros sem rodas , 33 carros de bagagens , huma forja de Cam-panha sobre rodas , com todos os instrumentos pertencentes a elles , 4U100 espadas , 2U300 inchadas , 600 pedras de moinhos , 130 picaretas , 110 *pudes* de ferro em barra , sete cadeas de ferro , huma grande quantidade de ferro , que já este-ve em brazia , 10U *pudes* de ferro bruto , e outras cousas.

A 12 do corrente teve audiencia particular da Empera-triz o Baram de *Mardefeld* , Ministro delRey de *Prussia* , na qual lhe notificou a Paz , que ElRey seu amo concluiu ultima-mente com a Rainha de *Hungria*. O Vice-Chancellor *Bestu-cheff* respondeu da parte da Emperatriz ao discurso deste Mi-nistro , assegurando quanto a mesma Senhora estimava a aten-çam delRey seu amo , em lhe dar parte de hum ajuste , que lhe era extremamente agradavel. O mesmo Baram recebeu no pro-prio dia os parabens de toda a Corte , e de todas as pessoas de distincão desta Cidade ; e o Marquez de *Botta* , Ministro da Rainha de *Hungria* , o foi tambem visitar , o que nam tinha feito , depois que principiou a guerra na *Silezia*. O Principe de *Kowakin* dizem , que irá brevemente a *Riga* , mas ignora-se o motivo. A Emperatriz fez a 12 deste mez presente ao Gran Marechal *Brummer* de hum anel avaliado em 16U rubles , que he o mesmo , que 32U cruzados.

Petrisburgo-23 de Julho

O Feld Marechal Conde de *Lascy* se achava acampado a 8 de este mez junto a *Mendolax*, e no mesmo dia fez hum deitamento de alguns Regimentos de Dragões, e Granadeiros de pé, e de cavallo, com hum Corpo de Hussares, com ordem de se adiantarem para a Fortaleza de *Frederickham*, para onde elle mesmo o seguiu com o resto do Exercito, e a artilharia de Campanha; e chegou no dia seguinte em 22 horas de tempo á vista daquella Praça. Tanto que acampou, e fez ocupar os postos convenientes, começaram os Hussares a bater a estrada por huma, e outra parte até a esplanada daquella Fortaleza, e elle mesmo acompanhado de alguns Generaes foi reconhecer as suas fortificações, e o terreno das suas vizinhanças, com intento de dar na manhã seguinte principio ao assedio: porém os inimigos nos quizeram poupar este trabalho, porque a 9 pelo meyo dia contra tudo, o que se imaginava, puzeram o fogo aos exteriores da Cidade, e pouco depois ao moinho da polvora, que voou com tanta violencia, que as chamas chegaram ás casas contiguas, e immediatamente se comunicou a toda a Cidade. Entendeu o Feld Marechal, que esta manobra dos inimigos annunciava a sua proxima retirada, e assim ordenou logo aos Hussares se chegassem mais á Cidade, para observarem melhor os movimentos da guarnição; porém já foi inutil esta diligencia, porque ella tinha já desamparado a Cidade, na qual a nossa gente entrou sem nenhuma opposição, e ainda fizeram huma preza consideravel. Tomaram entre outras cousas dous Estandartes do Regimento de *Botunia Occidental*, e fizeram prisioneiros alguns Soldados, que os inimigos tinham deixado na Cidade para disfarçarem a sua fuga. O Principe *Cantemiro*, que era o que comandava os Hussares, deu logo parte ao Feld Marechal de se achar já dentro na Cidade, e Sua Exc. immediatamente o foi ver, acompanhado de alguns Regimentos de Dragões, e algumas Companhias de Granadeiros de pé, e cavallo. Achou grande número de ferro, e bronze sobre as muralhas nos seus lugares ordinarios; mas nam quiz penetrar o interior da Praça por causa das bombas, e das minas, que continuamente rebentavam; segundo o que os prisioneiros depuzeram, todos os mantimentos, de que Suecia tinha provido esta Praça no Veram, consoante o fogo. O General *Lascy* mandou logo esta noticia á Imperatriz, acompanhada dos dous Estandartes pelo Senhor *Puin*, Tenente

te Capitam das guardas. Soube-se depois, que o General Conde de *Leuwenhaupt* se retirára para *Sekford*, com designio de ali esperar os Russianos, que continuaram no dia seguinte a sua marcha com desejo de atacar os inimigos.

*Cronstadt 21 de Julho.*

**B** Revemente partirám deste porto cinco naus de guerra, huma de 70 peças, e as quatro de 60, para se irem ajuntar com a Armada Russiana, que deste modo ficará composta de 17 naus da primeira ordem, tres fragatas, tres galeotas de bombas, e dous brulotes. A de Suecia se acha surta na Ilha de *Aps*; e consiste 16 em sete naus da primeira ordem, cinco da segunda, huma fragata, e duas barcas; mas padece a sua equipagem huma epidemia tam perigosa, que o General Conde de *Leuwenhaupt* foi obrigado a mandar guarnecella com algumas Tropas, para suprirem o lugar dos defuntos, e dos doentes. Como as duas Armadas nam estam distantes huma da outra, bem poderá succeder, que haja entre ambas algum combate, principalmente tendo a da Russia ordem para buscar esta occasiam.

As ultimas cartas do Exercito do Feld Marechal Conde de *Lascy* com data de 14 dizem, que este General estava acampado naquelle dia junto de *Seki-jarvi*, e que no dia seguinte se devia ajuntar com as gales na ribeira de *Winozoki*. O Exercito Sueco acampa em hum posto muy ventajoso da outra banda do rio *Kymen*; o lado esquerdo coberto com hum bosque, e o direito defendido com as suas galés.

#### F I N L A N D I A.

*Diario do Exercito Russiano depois do rendimento de Frederickham 18 de Julho.*

**A** 12 de Julho destacou o Feld Marechal Conde de *Lascy* a Cavalaria do Exercito, com ordem de seguir os inimigos, que depois de haverem queimado as suas pontes, se haviam retirado para além do primeiro braço da ribeira de *Kinnie*, que nesta parte he rápido, profundo, e largo, com as bordas muy escarpadas, e guarnecidas de huma cadeia de montanhas. Chegáram as nossas Tropas áquelle sitio perto da noite; mas como os inimigos tinham levantado baterias sobre todos os altos, de que faziam hum fogo continuo, nam acháram conveniente insistir em estabelecer-se sobre a borda da ribeira, e dobráram sobre hum bosque, que nam estava distante, para alli esperarem a artilharia, que nam tardou muito. Levantáram-se

ram-se com preſta muitas baterias , com tam bõem eſfeito , que os noſſos canhões arruináram brevemente huma parte das dos inimigos , e os obrigáram a transportar o reſto de huma parte para a outra ; mas nam acháram alguma , onde a noſſa nam conſervaffe a ſuperioridade , que teve no principio ; de forte , que depois de doze horas , eſtando já quaſi acabada a ponte , que havíamos mandado fabricar , reſolvêram os inimigos retirar-se além do ſegundo braço da ribeira *Kimeni* , muito mais largo , que o primeiro ; o que fizeram com tanta precipitação , que abandonáram a ſua artilharia , doze caixas de balas , e quantidade de munições. Nam ſe ſabe de certo a gente , que perdêram , mas como o noſſo fogo ſempre foi ſuperior ao ſeu , ſe entende , que ſeria mais que a noſſa , que nam paſſou de trinta homens , entre mortos , e feridos.

A 14 ſe aviſinhou mais o Feld Marechal Conde de *Laſcy* ao Campo dos inimigos , que achou formados em figura de meya Lua da parte dalém do ſegundo braço do *Kimeni*. Tinham bordado a ſua margem com baterias tam numerosas , como as que haviam deixado na primeira. Hum dos ſeus deſtacamentos aſſaz numeroſo , que levava quatro peças de canham , ſendo viſto a hum quarto de legua do Campo *Ruſſiano* , foi logo diſſipado por hum dos noſſos , que nam levava mais que dous canhões. Vendo o General *Laſcy* , que os deſfiladeiros , e caminhos eſtreitos , que ſe deviam paſſar para o Campo dos inimigos , nam permitiam , que foſſe todo o Exercito , tomou a reſolução de os mandar atacar por hum groſſo deſtacamento , que partio do noſſo Campo a 16 pelas cinco horas da manhã , e elle meſmo ſe adiantou na frente dos Granadeiros , e moſqueteiros da guarda do Corpo para o ſuſtentar ; e havendo feito tres quartos de legua , e chegando ao rio , achou que os inimigos ſe haviam retirado para além do terceiro braço do rio , diſtante hum quarto de legua do ſegundo , depois de haver queimado as ſuas duas pontes , e hum grande lugar , que nam ficava muy diſtante. Como ſe eſperava , que os inimigos ſeriam ao menos pé firme naquelle ſitio ; os Granadeiros , e os Soldados das guardas ajuntáram quantas traves , e pranchas pudêram achar na margem do rio , para reparar as pontes o menos mal que pudeſſem , e paſſáram com eſfeito o rio , ainda que nam ſem trabalho grande. O Feld Marechal *Laſcy* o paſſou tambem ao meſmo tempo em huma canõa , que achou alli perto , e diſtribuhio as Tropas , que já tinham paſſado nos reductos ,

ductos, e trincheiras, que os inimigos tinham abandonado, para que estivessem com mais segurança. Porém também esta prevenção foi superflua; porque logo se soube, que os inimigos haviam também queimado as pontes, que tinham neste terceiro braço, e se haviam retirado; devendo notar-se, que este he muito mais largo em dobro, que os outros dous, e que o seu Campo se estendia desde o segundo até o terceiro na Ilha formada por estes dous braços, e que tinham na borda do segundo baterias, e reductos bem fortificados; e que além dillo o seu acampamento estava cuberto com hum bosque, que tinha 100 braças de largo, onde tinham feito córtes de arvores desde hum cabo a outro, de sorte, que se elles tomassem a resolução de se quererem aproveitar de todas estas ventagens, os nam poderíamos atacar sem hum grande risco; e depois de os havermos desalojado daquelle Campo, acharíamos novas dificuldades para passar o terceiro braço, porque nam havia por toda a vizinhança mais que arvores verdes, que se pudessem empregar na construcção de huma ponte. Achámos neste terceiro Campo dos inimigos huma grande quantidade de armas, de forragens, e de mantimentos, que nam tiveram tempo de levar comsigo pela precipitação da partida. Nós nos dispomos a seguillos, mas duvidamos, que seja possível alcançallos; pois quando em campos tam ventajosos nos nam esperáram, nam se achando ainda as suas Tropas desanimadas pela manobra dos seus Generaes, e estando os seus Regimentos completos, o nam faram agora depois destas retiradas, e da grande deserção, que nelles ha; pois os desertores confessam, que os *Finnlandezes*, que compoem quasi a terça parte das suas Tropas, tem começado a retirar-se a suas casas.

O Brigadeiro *Krasnotschokoi*, que foi destacado no caminho de *Towastous* com os *Kotacos* do *Tanais*, e de *Cezuszen-gki*, havendo sabido, que da outra banda do *Kimeni* havia quatro, ou cinco Regimentos dos inimigos, divididos em outros tantos campos, fez atacar a 15 de Junho hum reducto, que tinham da parte daquem, e os obrigáram a deixallo; mas como ao retirar-se queimáram a ponte, nam foi possível seguillos.

As galeras, e galeotas de bombas se avançam ao longo da costa, e por causa do vento contrario se acham ao presente em *Martinsaar*; porém com a primeira occasião de bom vento irám buscar as galés de *Suecia*, que nam estão muy distantes. Hum Soldado prisioneiro dos inimigos assegura, que o Gene-

ral *Leuwenhaupt* com o seu Exercito havia tomado o caminho de *Helsingfors*, para onde já tinha mandado a mayor parte da sua artilharia com todas as suas bagagens: que as Tropas Suecas nam tem gosto de servir, em especial os *Finlandezes*, e que todos geralmente deitejam a Paz.

### S U E C I A.

*Stockholmo 31 de Julho.*

**C**hegou a 26 do corrente da *Finlandia* pela posta o Baram de *Scheffer*, e entregou a ElRey na presença de todo o Senado as cartas, que trazia do Conde de *Leuwenhaupt*. No mesmo dia, e no seguinte se fizeram algumas conferencias sobre a sua materia, e foi depois expedido com instrucções novas para o mesmo General. Depois da sua partida chegaram mais dous Correyos ordinarios da *Finlandia*; porém nem de huns, nem de outros, se pôde saber outra cousa mais, do que ir continuando o Exercito em se retirar á villa dos inimigos; e que tinha feito o movimento de *Hochfors* para *Alberfors*, onde se achava ainda a 20 deste mez. Alguns passageiros, que chegaram da *Finlandia* Domingo passado, referem haver ouvido na festa feira precedente hum grande ruído da artilharia no mar, de que se conjecturava, que as Armadas, ou as Esquadras das galés se teram encontrado; porém nam se tem ainda por certo. Os povos, e principalmente o Clero se acham em huma consternaçam, que se nam pôde exprimir, pelo que referem as cartas particulares dos maus successos, que tem tido o Exercito na *Finlandia*, o que nos faz julgar, que a Dieta proxima será muy tumultuosa; que o Ministerio antigo sairá da sua decadencia, e prevalecerá contra o presente o partido dos Inglezes, e Russianos. O Senado tem estabelecido huma Junta para ponderar os meynos de defender o Reino contra as invaçoens destes ultimos. Esta se compoem dos Senadores *Lagersberg*, e *Rosen*, do Governador de *Stockholm*, e dos Generaes *Spens*, e *During*. Entretanto se mandou o Regimento de Dragões das guardas de Corpo para *Roschlagen* a cobrir as miras de ferro de quelle Paiz. Tem-se augmentado a guarniçam da Fortaleza de *Waxholm*, e se tem armado embarcações pequenas para andarem vigiando os mares, e darem parte dos movimentos das Esquadras da Russia. Esperam-se brevemente nesta Cidade os dous Regimentos de Cavalaria, que vem da *Scania*, os quaes tiveram ordem de apressar a sua marcha.

## POLÓNIA.

*Varsovia 1 de Agosto.*

**M**ons. de *Golemkowski*, Ministro da Rússia nesta Cidade, tem oferecido á Republica por ordem da sua Corte todas as munições de guerra, que os Russianos deixaram na *Podolia*, dizendo, que a Emperatriz teria hum grande gosto, de que a Republica as quizesse aceitar, como hum sinal da sua amizade; e mandou depois hum Capitam Russiano ao *Gran General* da Coroa a pedir-lhe, quizesse nomear Deputados para as receber. Os avisos das fronteiras de *Ukrania* dizem, que os *Kolaks* Russianos, que estam naquella Provincia, tinham recebido ordem de estarem prontos a marchar; e que se entendia ser para a *Finlandia*. Acrescentam, que o Governador de *Kiovia* tem visitado os postos avançados da fronteira, e fechado todas as entradas della, de modo, que nenhuma pessoa pôde passar sem permittam por escrito. A confederação, que alguns Senadores deste Reino tinham proposto, se acha ao presente desvanecida, o que se attribue á ultima proclamação del Rey, ás exhortações do Cardial Bispo de *Kracovia*, e aos Conselhos do Castellam desta Cidade.

## DINAMARCA.

*Copenhague 4 de Agosto.*

**Q**uarta feira se recolheram Suas Magestades de *Hirschholm* a *Frederiksburgo*, onde hontem houve hum grande Conselho no Paço. Fala-se no ajuste de hum Corpo de 8000 homens, que El Rey da *Gran Bretanha*, como Eleitor de *Hanover*, quer tomar a soldo a Sua Magest. e se diz, que marcharão logo para se unir com o Exercito Hanoveriano, que marcha em socorro do Principe *Carlos de Lorena*, a fim de se opor ao Exercito do Marechal de *Maillebois*, que pretende fazer-lhe levantar o sitio de *Praga*. Quarta feira chegou a esta bahia hum navio, que volta das Indias Occidentaes com huma carga importantissima.

## ALEMANHA.

*Hamburgo 15 de Agosto.*

**A**s ultimas cartas, que recebemos de *Moscow*, (que sam de 23 de Julho) nos dam a noticia, de que o Marquez de *Botta*, Ministro da Rainha de *Hungria*, tivera naquelle proprio dia audiencia da Emperatriz da Rússia, para lhe apresentar novas cartas credenciaes; e que lhe deu por ordem expressa da Rainha sua ama o tratamento de Magestade Imperial, por



por havelia reconhecido como Emperatriz, o que a Corte de *Vienna* atégora nam tinha feito: que o Marquez de *la Chetardie*, Embaixador de França, tinha tido audiencia de despedida da Emperatriz, e se preparava para se recolher á sua Corte, fazendo viagem por *Suecia*: que Sua Mag. Imp. tinha mandado ordens precisas ao Feld Marechal Conde de *Lascy* para nam perseguir o Exercito Sueco, mais que até o rio de *Kimeni*, e alli esperar novas instrucções; porém estas ordens havram de chegar já tarde; porque áquelle Marechal tinha já passado os quatro braços, ou ramos daquelle rio, e o Exercito Sueco se tinha retirado com precipitação para *Heljingsfors*; e que a Armada Russiana tinha lançado ferro á vista da de Suecia, sem que esta fizelle diligencia para pelejar com ella. Os avizos de *Petrisburgo* do primeiro de Agosto dizem, haver-se recebido a noticia por hum Expresso de haverem os Suecos abandonado quasi toda a *Finlandia*: que a Armada Sueca se tinha retirado, assim como apparecêra a Russiana; e que as galés desta mesma Nação estavam preparadas para fazerem hum desembarque nas costas de *Suecia*. Determinou a Emperatriz em hum Conselho, que fez, pôr ao Principe, e Princeza de *Brunswick* na sua liberdade; e a este fim irá brevemente a *Riga* o Principe de *Kourakin*, e depois de receber de Suas Altezas huma certa declaração, que ham de assinar, os deixará continuar a sua viagem. Esta noticia escreve de *Moscow* com carta de 23 de Julho huma pessoa bem instruida; que acrescenta, que a Emperatriz lhes allegura huma penção correspondente á sua alta qualidade, e ao proximo parentesco, que tem com a familia Imperial. A conjuração, que se descobrio, está detvanecida com a prizam de 200 homens de libré, e alguns ecclesiasticos; os quaestodos estam já sentenciados. Cincoenta, ou 60, que eram os principaes, recebêram logo o castigo do *Knout*, que he muy rigoroso; os outros experimentarãm mais brandura.

De *Dantzick* se escreve, que se começava a esperar o ajuste da Paz entre a Russia, e Suecia, por haver declarado a Emperatriz, que nam recusaria o dar-se principio á negociação, visto que o Tratado de *Nystadt* lhe servisse de fundamento á Paz, e que assim tinha voltado *Monf. de Nolken* á *Finlandia* a conferir sobre esta materia com os Ministros, e Generaes da Russia. Escreve-se de *Hanover* haver chegado a 8 do corrente hum Correyo da Gran Bretanha com ordem, de estarem as Tropas todas prontas a marchar; e que por virtu-

de della se mandáram propios a todos os Officiaes, e Soldados ausentes, para logo se virem incorporar nos seus Regimentos; e que a 12 chegára outro Expresso de *Londres* com ordens novas del Rey, para estar pronto a entrar em Campanha hum Corpo de 16U homens; e que havendo-se ajuntado no mesmo dia os Generaes, ajustáram as suas disposições para a marcha deste Corpo, o qual será comandado em chefe pelo General *Pont Pietin*.

*Vienna 15 de Agosto.*

**A** Rainha veyo a 6 de *Schonbrunn* a esta Cidade, e assistio a hum grande Conselho, que se fez no Paço, onde a 10 houve huma nova conferencia sobre os negocios presentes, em que tambem assistio Sua Mag. Mont. Vincent, que tem a incumbencia dos negocios de França nesta Corte, recebeu ha dias hum Expresso de *Versalbes* com algumas remessas de dinheiro para os prizioneiros Francezes, que estam na Hungria; e com alguns despachos importantes, que dizem comprehendem novas propostas para huma composiçam. Tambem os ultimos avisos do Exercito de Bohemia nos dizem, que os Generaes Francezes fizeram outras de novo para huma Capitulaçam; mas que por deferirem pouco das primeiras, as régerá-ra o Principe Carlos de Lorena; mandando continuar vigorosamente os aprestos necessarios para começar formalmente o sitio; havendo-se retardado tanto o abrir a trincheira por causa do fornecimento, e transporte de todas as cousas necessarias para huma empreza tam grande, que por se nam haver imaginado, nam estavam prevenidas. Ainda ha poucos dias, que se mandáram para aquelle Campo hum grande numero de carros carregados de bombas, balas, e toda a sorte de petrechos precisos para levantar trincheiras. Tambem Sua Mag. tem feito ponderar os meyo, com que se poderám haver as somas precisas para as extraordinarias despezas da guerra, que determina continuar com mais força que atégora; o que se colhe de varios Rescriptos, e Memorias, que se tem feito por ordem desta Corte; nos quaes se vê, que está Sua Mag. tam pouco inclinada a ceder nada do que os seus inimigos pertendem, que em lugar da Silezia, que cedeo ao Rey de Prussia, pertende hum equivalente, e o procurará haver depois de restaurada Bohemia; nam largando a posse de Baviera, até se ver resarcida da perda, que teve a sua Casa pelo Tratado de *Brestavia*; e ainda pertende, que de justiça lhe devem as Potencias, que  
 lhe

lhe declararam a guerra, resarcir, ou em dinheiro, ou em terras os immensos dispendios, que tem feito para a sua defenza. Sobre esta materia tem publicado hum Rescripto, no qual se explica com fortissimas exprelloens, procurando excitar varios Principes, e Circulos a seguir os seus interesses; a fim de que concorram com ella, tanto para esta despeza, como para a defenza das liberdades, e privilegios do Corpo Germanico. Alem disto pertende a reitituiçam dos Ducados de *Lorena*, e de *Bar*, para o que allega muitas razões em hum Memorial, que tambem a este fim mandou publicar. Persiste juntamente no seu protesto contra a validade da Eleiçam do Imperador, e por esta causa tem já reculado cinco vezes a entrega dos Archivos do Imperio. Juntamente tem declarado, que nam permitirá nunca, que França seja convidada, nem comprehendida em nenhum dos Tratados, que se fizerem com algum dos Aliados desta Corte; com que se os successos continuarem tam favoraveis, como atégora, se nam fará a Paz sem estas ventagens, que Sua Mag. pertende.

Monf. de *Kannengiesser*, Conselheiro delRey de Prussia, voltou de *Berlin* a 6 do corrente com o Tratado definitivo, concluido entre as duas Cortes. Este se trocou a 11, e se fará brevemente publico.

*Nurenberg 9 de Agosto.*

O Conde de *Kobentzel*, Enviado da Rainha de Hungria, se acha nesta Cidade ha tres dias, para reiterar as suas instancias aos Estados do Circulo de *Franconia*, para os persuadir a nam conceder passagem ás Tropas de França, e menos estabelecer-se nas terras do mesmo Circulo. Duvida-se, que possa conseguir a primeira proposta, mas em quanto á segunda, todos desejam convir nella, e a este fim tem começado a fazer algum movimento as suas Tropas. As cartas, que temos de Baviera, dizem, que o Coronel *Mentzel* se tinha apoderado de hum pequeno Forte, que os inimigos tinham junto a *Schirling*, guarnecido de alguma artilharia, e de 72 homens, que todos foram passados á espada; e que o Regimento de *Schulemburgo* fora destacado do Campo de *Vitzhoffen* para reforçar o General *Bernclau*, que sempre está da outra parte do *Danubio* para o pôr em estado de dar sobre os inimigos na sua retirada; e com o mesmo fim se mandou hum reforço de mil homens ao Coronel *Mentzel* com ordem de se avizigar aos inimigos, quanto mais lhe for possivel. O Barão de *Trenck* está

está fóra de perigo; a Rainha de Hungria o fez Tenente Coronel em consideração dos serviços, que lhe tem feito, depois que teve o commandamento dos *Panduros*.

PORTUGAL.

Lisboa 18 de Setembro.

**F**aleceu na quinta de *Polbavan*, termo desta Cidade, a Illustrissima, e Excelentissima Senhora Condessa do Prado D. Marianna Joaquina do Pilar da Silveira, mulher do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor D. Joam de Sousa, VII. Conde do Prado, filho unico do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Marquez das Minas D. Antonio de Sousa, sem deixar descendencia. Havia nacido em 22 de Agosto do anno de 1722. Foi sepultada no Convento de Nossa Senhora do Monte do Carmo desta Cidade, onde se fez o seu funeral com grande magnificencia, a que assistio a principal Nobreza da Corte.

Avila-se de Malta, haver falecido a 8 de Junho passado em idade de 69 annos o venerando Balle, e Gran Cruz Fr. D. Payo de Abreu e Lima, Moço Pidalgo da Casa Real, Cavalleiro profello da Ordem de S. Joam do Hospital de Jerusalem, e nella Comendador das Comendas de Algozo, Tavora, e *Abolin* da Nobrega. Foi filho de Leonel de Abreu de Lima, dos Abreus senhores da quinta de Anquiam; o qual servio com grande merecimento a sua Ordem, havendo sido Capitam de galé, do Conselho de Estado do Gran Mestre, Presidente do seu Conselho de guerra, e da Casa da Maeda, e Regedor das Justiças, &c.

*O Diario do Exercito Austriaco no sitio de Praga, e a noticia da marcha do Exercito de França, se dará no Suplemento desta gazeta.*

---

*Sabio impressa huma Poesia sobre o horrivel, e barbaro desacato feito no Santissimo Sacramento em huma das Igrejas do Bispado do Porto. Vende-se na loge de Guilherme Diniz, e nos papelistas do Terreiro do Paço.*

*Imprimio-se hum papel intitulado Suspiros na molestia, e parabens na melhoria da Augusta Magestade del Rey D. Joam V. nosso Senhor. Vende-se na loge de Pedro do Vale Cardoso do Chiado, e nos papelistas do Terreiro do Paço.*

---

Na Officina de LUIZ JOZE CORREIA LEMOS.  
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO  
A'  
GAZETA  
DE  
LISBOA.

Quinta feira 20 de Setembro de 1742.

BOHEMIA.

*Campo de Motbol junto a Praga 17 de Agosto.*

**D**EPOIS da saida , que os Francezes fizeram no dia 29 do mez passado , continuaram alguns dias com grande tranquillidade no seu acampamento ; porém desde 2 do corrente começaram a fazer hum terrivel fogo da sua artilharia contra as Tropas , que chegam perto da Cidade , para reconhecerem a sua situaçam , e nam ha dia , que nam façam 200 , ou 300 tiros das suas muralhas , e trincheiras . A menor partida , que appareça a tiro de canham , experimenta huma descarga de toda a artilharia , que lhe póde chegar ; de que se infere , que tem munições em quantidade , mas que nam são tam bem providos de forragens , nem de carne fresca ; pois os dezertores , cujo numero se aumenta todos os dias , dizem , que elles fizeram matar no dia dous 55 cavalos , que foram distribuidos ás Tropas a razam de dous por cada Batalham . Esta noticia foi confirmada por outras pelloas , que os Francezes fizeram sair da Cidade , entre as quaes vinham cinco Poltilhões com 27 cavalos , que os Generaes tornáram a mandar para a Cidade ; nam querendo receber nenhum dos que della

sahem , por saberem , que os inimigos para poderem mais tempo sustentar o sitio , tem ordenado a todos os Ecclesiasticos , e pessoas inuteis , despejem a Cidade dentro de hum certo tempo. O Principe *Carlos* imita , o que praticou o Marechal de *Villars* no ultimo sitio da Cidadella de *Friburgo*. He certo , que os inimigos se nam descuidam de cousa , que os possa pôr em estado de sustentar vigorosamente o sitio por muito tempo , e tem feito de novo algumas obras exteriores , e interiores na Cidade chamada *Praga* pequena , que he a parte por onde determinamos dar principio ao ataque.

Os dezertores Francezes , que continuam a passar em bandos ao nosso Campo , referem unanimemente , que a 2 deste mez se publicara na Cidade hum Edicto , que em substancia diz ,  
 „ que os habitantes de qualquer qualidade , que sejam , que  
 „ tem cavalos , ou bestas de serviço , as façam sair da Cidade ,  
 „ com a cominaçam de pagarem 500 florins por cada cavalo ,  
 „ que se achar em suas casas ; e que todos os habitantes , ( in-  
 „ clusos tambem os Ecclesiasticos ) serem obrigados sobpena de  
 „ vida a entregar ao Governo hum rol exacto dos viveres , e  
 „ provimentos , que tem nas suas casas , ou á sua disposiçam ,  
 „ ou seja por sua propria conta , ou como em deposito : que  
 „ além disto pagará a Cidade ao Governo 150U florins no ter-  
 „ mo de trinta dias , a razam de 5U florins por dia. Depois da  
 publicaçam desta ordem tem os habitantes feito sair quantidade de cavalos para o nosso Campo , mas por ordem do Principe *Carlos de Lorena* todos tornam a ser rechaçados para a Cidade , e os Francezes , que os nam querem receber nella , os afugentam com a sua artilharia.

A 9 se começaram no nosso Campo as operações contra a Cidade , e se abriu a trincheira.

A 13 se mandáram alguns canhões ao General Conde *Battiani* , em ordem a habilitallo , para por aquella parte desalojar os inimigos do seu Campo , e o mesmo Principe *Carlos* foi em pessoa ordenar as disposições , que se deviam fazer para esta operaçam.

A 15 ao romper do dia começámos a acanhoar os inimigos com grande força , e elles a desalojar-se daquelle districto , e depois das Ilhas para a enfermaria , e nós a atirar com cartuchos de balas miudas contra os Hussares Francezes , que estavam naquelle Campo ; os quaes mandando a sua bagagem para a Cidade , sofreram o fogo da nossa artilharia , em quanto  
 nam

nam chegou a noite, em que se retirára inteiramente; e a 16 pela manhã soubemos, que elles tinham mandado para a Cidade, nam só tudo, o que tinham bona da sua Cavalaria, mas tambem toda a sua Infanteria, que estava acampada de fóra, em ordem a defender as suas trincheiras, as quaes nos abandonáram; e a mayor parte foi acampar no fosso, e na estrada encuberta.

Os dezertores, que vieram hontem, e hoje os asseguram haverem padecido muito com a nossa artilharia; e que o Coronel dos seus Hussares, chamado *Berezini*, foi alli morto com alguns Officiaes de distincam.

Hoje 17 começámos a bater em brecha hum dos baluartes da Cidade, e ficamos na esperanza de brevemente o ganhar por assalto; e assim obrigar os Francezes a se renderem.

*Francfort 17 de Agosto.*

**P**Elas cartas, que aqui se tem recebido de *Praga*, temos a noticia do bom estado, em que aquella Cidade se acha para se defender. Ha hum mez, que por ordem do Marechal de *Broglie* se tem empregado 1200 homens em reparar as fortificações daquella Cidade, e em levantar outras, onde se carecia dellas. Assegura-se, que tem mandado fazer minas debaixo da esplanada, e alçapões ao pé das muralhas da Cidade pequena, por onde se entende, que os Austriacos ham de dar o assalto. Cortáram-se todas as arvores, que estavam fóra da Cidade em distancia de tiro de canham. Todas as casas, Conventos, moinhos, e habitações, de que os sitiantes se poderiam valer para dar principio ás suas trincheiras, ou cobrir os seus approches, se tem demolido. A estrada encuberta está defendida com palissadas, e tudo se tem feito em ordem a disputar fortemente o terreno, e defender a Praça até a ultima extremidade, no caso, que os sitiados se vejam obrigados a fazzello.

O Marechal de *Maillebois*, e Mons. de Grand-Vill, Intendente do Exercito se acham já nesta Cidade. A primeira columna se espera aqui a 22, e acampará no sitio do pequeno *Schwalbach*, onde se deterá dous dias, e a 25 se tornará a pôr em marcha para *Hannau*, e se espera, que a 11 do mez proximo poderá estar na fronteira de *Bobemia*. Esta será seguida brevemente pelas outras tres columnas. Nam se diz, que caminho tomarám, mas presume-se, que será o do Alto Palatinado, pois se tem mandado fabricar 52 fornos em *Amberg*, que

he a Cidade principal daquella Provincia , e alli parece , que se ajuntará este Exercito com o de *Baviera*.

Segundo as cartas de *Ratisbonna* de 16 de Agosto, os Francezes nam fazem movimento algum no seu Exercito , de que se infere , que querem continuar na defensiva até ver o efeito , que faz a marcha do Marechal de *Maillebois*. O Conde *Mauricio de Saxonia* prohibio aos seus Piquetes o empenharem-se em nenhum combate com os Hussares , ou outras Tropas Hugaras , e que sómente cuidem em defender os seus postos. Acecentam as mesmas cartas , que os Commissarios dos mantimentos tem feito fabricar fornos em *Stut-Am-Hoff* , arrabalde da mesma Cidade de *Ratisbonna* , o que he huma nova prova , de que as Tropas Francezas nam sairám tam depressa das fronteiras de *Baviera*. De *Ingolstadt* lhe tinha chegado huma grande quantidade de provimentos , e a 15 tinham passado pelo *Danubio* muitas barcas carregadas de farinha , e por terra hum grande numero de carros com gabiões.

*Colonia 21 de Agosto.*

Sua Alteza Serenissima , e Eleitoral se acha em *Augustenburgo* , donde devia partir hoje para *Munster*. Quinta feira passada se celebrou em *Bonna* o anniversario do seu nascimento. O Conde de *Sade* , Enviado delRey Christianissimo , deu com esta occasiam hum soberbo jantar a toda a Nobreza da Cidade. Houve depois hum baile até a cêa , que tambem foi sumptuosa ; e se repetio depois o baile até o dia seguinte. A Assemblêa foi mais numerosa , pelos muitos Officiaes Generaes do Exercito do Marechal de *Maillebois* , que se foram despedir de S. A. Serenissima Eleitoral.

A primeira coluna deste Exercito chegou a 10 a *Deutz* , e partio a 11 pela manhã para ir acampar a *Syburgo*. A segunda chegou a 12 ao mesmo sitio , e se compoem de duas Brigadas , cada huma de cinco Batalhões , e de cinco Regimentos de Cavalaria , cada hum de tres Esquadrões. Vai com ella Mons. de *Melay* , Comandante da artilharia com 20 peças de Campanha , que faz metade da artilharia do Exercito , meyo batalham real da artilharia , huma Companhia franca , e huma Brigada de Engenheiros , tudo comandado pelos Tenentes Generaes Mons. de *la Motta* , e Mons. de *Lautrec* , com tres Marechaes de Campo Monsieurs de *Charezon* , de *Breze* , e de *Croissin* , com tres Ajudantes Generaes , e quatro Commissarios de guerra.



A terceira coluna chegou a 14 a *Deutz*, donde partio a 15, e contém duas Brigadas de Infantaria, cada huma de cinco Batalhões, e nove Esquadrões de Cavalaria. He comandada por tres Tenentes Generaes Montieus de *Louvigni*, de *Lespinai*, e de *Clermont Galerande*, de tres Generaes de Batalha Montieus de *Chatelet*, de *Meaupeou*, e Duque de *Radan*, com tres Ajudantes de Generaes de Batalha, e quatro Comissarios de guerra.

A quarta coluna chegou a 15 a *Deutz*, e partio a 16 pela manhã para *Syburgo*, onde se foi ajuntar com a terceira, e vai comandada por tres Tenentes Generaes, que sam Montieus de *Montal*, de *Philippes*, e de *Vaudray*, com tres Generaes de Batalha, dous Ajudantes Generaes, hum para a Infantaria, outro para a Cavalaria, e quatro Comissarios de guerra. Consta de duas Brigadas, de cinco Batalhões cada huma, e de oito Esquadrões de Cavalaria com a Companhia franca de Monf. de *Moulin*.

Segundo o estado das quatro colunas deste Exercito, que tem passado já da outra parte do *Rbeno*, consiste em vinte Batalhões de 685 homens cada hum, de oito Esquadrões de gente de armas de 80 homens cada hum, 40 Esquadrões de Cavalaria, cada hum de 100 homens, 24 Esquadrões de Dragões de 140 homens cada Esquadram, 4 Companhias francas, que fazem 600 para 700 homens, hum Batalham da Real artilharia, huma Brigada de Engenheiros, huma Companhia de Minadores, e outra de Gastadores, o que tudo compoem hum Exercito de 35 para 36U homens efectivos, com hum trem de 40 peças de Campanha.

As ultimas cartas, que temos do Exercito, que está sitiando Praga dizem, que havendo pegado o fogo em huma bateria dos Francezes, onde havia 600 quintaes de polvora, a voracidade deste incendio tirára a vida a 120 Granadeiros, e a muitos Officiaes, e que os Austriacos esperavam fazerem-se senhores daquelle Praça dentro de tres semanas.

A primeira coluna chegou a 18 a *Nieder-Hademar*, onde fez alto a 19, e deve ir a 20 a *Kirchberg*. A 21 a *Esch*, a 22 a *Schnalbach*, onde se ha de deter a 23, e a 24, e a 25 ha de chegar a *Bergben*, que fica na altura de Francfort, onde se lhe ham de reunir as outras tres colunas. Com a ultima se haverám ajuntado já dous Esquadroens das Tropas Palatinas, que estes dias passáram por junto a *Deutz*.

## PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

*Bruxellas 24 de Agosto.*

Por ordem da Rainha de *Hungria* se publicáram neste Paiz cartas avocatorias, em que se ordena a todos os Officiaes, subditos da mesma Senhora, que se acham em serviço dos Reys de *Hespanha*, e das duas *Sicilias*, saiam logo delle, e voltem para o de Sua Mag. Os que se acham na *Italia* dentro de seis semanas, os que estão na *Hespanha* no termo de tres mezes; impondo aos desobedientes a pena de confiscaçam de seus bens, e prometendo aos que vierem, as mesmas vantagens, que deixáram, por dar cumprimento a esta ordem. A leva das quatro Companhias francas se mandou suspender, e da mesma fórte a augmentaçam de hum quarto Batalham em cada hum dos Regimentos Alemaens, que estão neste Paiz; mas continúa-se com todo o cuidado na leva de quatro Companhias novas de Granadeiros. A 13 do corrente houve hum Conselho extraordinario em casa do Conde de *Harrach*, a que assistiram todos os Ministros de Estado, e de noite se expedio hum Correyo a *Vienna* com despachos importantissimos. O Conde de *Harrach* foi visitar as fortificaçoens das Praças de *Mons*, e de *Charleroi*. O Principe *Claudio de Ligne* partio a 17 para *Qante* a executar huma comissam com os Estados de *Flandres*.

Corre a voz, que o Comandante das Tropas Inglezas, que está em *Bruges*, recebeu ordem do Conde de *Stairs* de fazer as disposições necessarias para se pôr em Campanha. De Hollanda se avisa, que a Republica determina fazer brevemente huma promoçam de Officiaes Generaes.

## G R A N B R E T A N H A.

*Londres 1 de Setembro.*

EM huma das Assemblêas, feita no mez passado no Almirantado, foram chamados todos os Capitaens dos Hiaçtes delRey, e se lhes ordenou estivessem prontos a fazer-se á vela, para conduzirem Sua Mag. a *Flandres*. Muitos Capitaens de naus de guerra tiveram tambem ordem de partir para *Nore* a escoltar Sua Mag. que dizem irá acompanhado do Duque de *Cumberlandia* seu filho. Corre a voz, que Sua Mag. partirá na semana proxima; mas ha quem se persuade, que se nam saberá o dia fixo, senam depois que Sua Mag. receber alguns despachos, que espera de Hollanda. Assegura-se, que a Regencia de *Hanover* tem tomado a soldo 8U homens *Dinamarquezes*, e se-

e segundo as grandes preparações de guerra, que se fazem em todo aquelle Eleitorado, parece evidente, que se intenta emprender alguma cousa de grande importancia. Sua Mag. Prussiana tem pallado ordens, para que 15U homens marchem da *Silezia* para *Bohemia*, tanto que o Exercito do Marechal de *Maillebois* se vier avizinhandó ás fronteiras daquelle Reino.

Tem-se fretado varias embarcações para serviço do Governo: dizem, que sam destinadas a transportar novas Tropas ao *Paiz Baixo Austriaco*. As bagagens das guardas de Corpo, e dos Granadeiros de cavallo, se começaram a embarcar a 14 em *Deptford*, e *Woolwich*. Dizem, que Sua Mag. se quer ir por na frente do seu Exercito, e das Tropas dos seus Aliados. O Almirante *Cavendish* partio para *Portsmouth* a arvorar o seu Pavilham a bordo de S. Jorze nau de guerra de 90 peças. No mesmo dia partio hum Paquebote para *Nore*, donde ha de ser escoltado até *Hollanda* por huma nau de 40 peças, e leva a bordo 100U moedas de ouro, destinadas para serviço da Rainha de *Hungria*. O Brulote, que chegou ha dias com despachos do Almirante *Vernon*, e traz cartas da *Jamaica* de 4 de Junho, confirmou a noticia, que já tinhamos, de haver o Cabo de Esquadra *Anson* saqueado na costa do *Perú* a Villa de *Payta*, e na de *Mexico* a de *Realejo*, nas quaes tinha feito a importante preza de perro de dous milhões de patacas, que se supunha, que tinha ido sobre *Acapulco*; e que as cinco naus Hespanholas, que se mandáram em seu seguimento, se recolhêram outra vez a *Panamá* sem o encontrarem.

#### P O R T U G A L.

*Lisboa 20 de Setembro.*

O Rev. Padre D. Antonio Caetano de Sousa, Clerigo Regular da Divina Providencia, Deputado da Bulla da Santa Cruzada, e Academico do numero da Academia Real da Historia, apresentou na semana passada a El Rey nosso Senhor, e a todas as pessoas Reaes, o segundo tomo das Provas dos oito tomos da Historia Genealogica da Casa Real deste Reino, que tem já dado a luz, e vai ainda continuando; e Sua Mag. o recebeu com a sua inata benignidade.

Duas leguas distante da Cidade de Beja junto da Igreja de Nossa Senhora da Graça de Baleisam, no sitio chamado de Torrejam, onde ainda se vem levantadas algumas paredes antigas, se descobrio ha pouco tempo huma pedra de tres palmos de comprimento, e dous e meyo de largo, a qual foi conduzida  
para

para a Horta do Bacelo ; e nella se lê em letras Romanas anti-  
gas a seguinte inscripçam.

ANN. XXIII.  
G. BLOSSIUS SATUR  
NINUS. GALERIA.  
NAPOLITANUS A FER  
ARENIENSIS INCOLA  
BALSENSIS FILIAE  
PIENTISSIMAE  
H. S. E: S. T. T. L.

Acha-se esculpido em hum canto desta Pedra hum globo , e no  
outro hum jarro.

Descobrio-se tambem a quatro leguas da mesma Cidade ,  
meya legua da Igreja Parroquial de Santa Brizida do Marme-  
lar , na herdade da Casa branca , pertencente ao Morgado dos  
Rolins , outra Pedra Romana com a seguinte inscripçam.

D M S  
MISINIUS  
PHANSTIANUS  
VIXIT. ANN. XXXU.  
MILFUS  
SULPICIUS  
PAT... VEND.  
CUI... A. S. T.

Gneo Blossio Saturnino poz a primeira inscripçam na sepul-  
tura de sua filha. A Missinio Phanstiano dedicou a segunda  
seu pay Milfo Sulpicio. Ambos eram pessoas muy distintas  
daquelle tempo. Estas memorias devem os Antiquarios á gran-  
de indagaçam do R. P. Fr. Francisco de Oliveira , Religioso da  
Ordem dos Prégadores , residente no seu Convento da Villa  
de Montemor o novo.

# GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 25 de Setembro de 1742.

## TURQUIA

Constantinopla 12 de Junho.



**C**ORRE nesta Corte a noticia , que *Thámas Kouli Khan* elcrevêra huma carta ao Bachá de *Babilonia* , dizendo-lhe , que desejava ajustar todas as diferenças , em que ao presente está com o Sultam ; e para esse efeito determina ceder de algumas das pertencções , o que tudo se podia compor , nomeando-se Plenipotenciarios de ambas as partes para trabalharem no ajuste : dividem-se em duas opinões , os que discorrem nesta materia ; parecendo a huns , que será esta proposta hum fingimento daquelle Principe , para que adormentado o Divan com esta esperança se descuide das preparaçoes necessarias para rebater os progressos , que elle talvez medita. Outros alleguram , que esta diligencia he sincera , porque alguns dos Principes seus feuda-

feudatarias, deſignando vingar ſe delle, recorrêram á protecção do *Gran Mogor*, o qual achando occasiam propicia para ſe ſatisfazer da afronta, que lhe fez, expulsando-o da ſua Corte, e tomando-lhe os ſeus theſouros, unido com eſtes novos Aliados lhe quer fazer a guerra com todo o vigor poſſivel. He certo, que ſe continúa em mandar marchar Tropas para *Babilonia*, e para *Erzerum*, o que faz perſuadir a muitos, que todas eſtas vozes ſam eſpalhadas pelos inimigos da Caſa de *Austria*; pôrque tambem ſe divulga haver chegado aqui hum Eſtrangeiro de diſtinção, que aſſite no arrabalde de *Galatha*, o qual viſita muitas vezes de noite aos Miniſtros do Conſelho; e que pelas conjecturas ſe entende ſer o ultimo filho do Principe *Ragotzy*, que vem pedir ao Sultam lhe conceda os melles ſocorros, que tinha prometido a ſeu pay, e a ſeu irman, para poder reſtaurar a *Transilvania*; e nam falta quem acreſcente, que ſe tem mandado já marchar algumas Tropas para o Condado de *Temefwar*; porém tempre ſe aſſegura, que o novo *Gran Viſir*, tem embargo de todas as iſtancias, que ſe lhe fazem, pertende conſervar a Paz em todo o tempo do ſeu governo; e tem mandado iſtrucções ao Bachá de *Babilonia* para entrar em negociação com os Miniſtros, que nomear o Sophi da *Perſia*.

## I T A L I A.

*Napoles 31 de Julho.*

**A** Qui eſtamos continuamente aſſultados com as repetidas viſtas de huma Eſquadra de ſete naus de guerra Inglezas, e huma fragata, ou galeota de bombas, que andam ha muitos dias neſtes mares. Alguns preſumem, que intentam fazer deſembarque em *Sicilia*; outros, que o ſeu projecto he bombardear eſta Cidade; e aſſegura ſe, que havendo eſtas naus chegado muy perto da coſta, concorreo quantidade de Povo á praia para receber os Inglezes, e que ſem obedecer ás ordens da Corte, clamava em altas vozes: *Viva a Rainha de Hungria*. O Secretario de Eſtado mandou chamar o Conſul Inglez, que aqui reſde, e ſe queixou, de que a ſua Nação frequentasse tanto as coſtas deſte Reino, dando occasiam a ſemelhantes tumultos; porém atégora nam tem cometido hoſtilidade alguma. Quinta feira paſſada ſe recebeu hum Expreſſo do Duque de *Montemar* com a noticia de ſe haver rendido a Cidade de *Mirandola*, e hoje ſe teve por outria de haver o Exercito Heſpanhol, e Napolitano, largado o Campo de *Buondeno*, retirando ſe

se para a *Romagna*. Fez-se logo hum grande Conselho no Paço, e se tem mandado Correyo sobre Correyo ao Duque de *Castro-Pignano*, para acelerar a marcha do Exercito para este Reino. Tem-se expedido tambem ordem, para se armarem com toda a preza algumas embarcações, que façam represalias no *Mar Adriatico* em satisfacção de algumas barcas Napolitanas, que nelle tem tomado os navios de *Trieste*, e de *Segni*. Tambem se ordenou aos Magistrados de todas as terras maritimas deste Reino, forneçam viveres, e provimentos ás naus de guerra Inglezas, no caso, que ellas os peçam; e se tem defendido ao mesmo tempo aos Mestres dos navios tomar a bordo mercadorias de contra-bando, ou levar mantimentos aos lugares visinhos aos acampamentos do Exercito deste Reino, e de Hespanha.

*Rimini 4 de Agosto.*

O Exercito Hespanhol, e Napolitano, veyo acampar a 31 do mez passado junto a esta Cidade. O Duque de *Montemar*, depois de haver feito ocupar hum posto importante na borda do mar por 4000 Granadeiros, fez o acampamento do seu Exercito ao longo do rio *Marecchia* até as montanhas, e a artilharia ficou junto a huma das portas desta Cidade da parte de fóra. Este posto he muy ventajoso, e se entende, que o Duque de *Montemar* intenta entrincheirar-se nelle, para o que tem pedido ao Magistrado 5000 fachinas: supoem-se, que o seu intento he esperar aqui o Exercito *Austriaco*, e *Piamontez*. Na altura deste porto andam algumas naus de guerra Inglezas, que agora tomáram a botica do Exercito Hespanhol.

*Forli 6 de Agosto.*

A Vanguarda do Exercito da Austria, e Sardenha, chegou hontem ás visinhanças desta Cidade, composta sómente de hum Regimento de Courassas, dous de Dragões, e hum de Hussares. Sahio logo destacado o Marquez *Scotti* com 100 Hussares, e 60 Dragões, para ir reconhecer o Campo dos inimigos, que estão acampados tres leguas distantes; porém encontrou no caminho hum destacamento da retaguarda Hespanhola, comandado pelo General de Batalha *D. Fernando de la Torre*, que vinha a esta Cidade buscar provimentos para o seu Exercito. Os Hespanhoes se retiráram tam prontamente, que nam pudêram os Hussares fazer mais que dous prizioneiros; porém persistindo em perseguillos na sua retirada, cahiram infelizmente em huma emboscada, onde o mesmo Marquez ficou

cou prisioneiro. O combate foi porfiado, e a acção muy vigorosa, porque os Hespanhoes os acometêram pela frente, e pela retaguarda. Os Hussares perdêram alguma da sua gente, mas ainda tomáram hum Capitam, e alguns Soldados Hespanhoes; os quaes esta manhã foram trocados reciprocamente com os Piamontezes. O Exercito delRey de *Sardenha* chegou todo na manhã de 4 á vizinhança desta Cidade, e as Tropas Austriacas se esperam á manhã junto a *Cesenna*. ElRey de Sardenha, que comanda o seu Exercito em peiloa, entrou nesta Cidade, onde foi recebido pelo Bispo, acompanhado de todo o Clero, e salvado com huma descarga geral da artilharia.

*Bolonha 7 de Agosto.*

**N**A manhã de Domingo 29 de Julho passou por junto a *Marefcotta*, que dista cinco milhas desta Cidade, ElRey de Sardenha com o seu Exercito, que segundo se assegura, he composto de 20U homens, e leva hum trem de 20 peças de artilharia. A 30 chegou ao *Castello de S. Pedro*, e a 31 a *Imola*, que dista daqui vinte milhas. O General Conde de *Traun* marchou tambem a 30 com o Exercito Austriaco pela vizinhança desta Cidade em seguimento de Sua Mag. Sardiniense. Os Hespanhoes, que a 30 estavam em *Forli*, marcháram a 31 para *Rimini*. O Exercito delRey de *Sardenha* levantou o Campo esta noite de *Forli* para ir a *Cesenna*, donde deve passar a *Savignano*, segundo referio hum Correyo, que passou esta manhã por aqui; e o de *Austria* segue sempre o de Sardenha com huma marcha de distancia, atendendo á commodidade das forragens. Tem passado por esta vizinhança mais de 100 carros carregados de polvora, e outras muniçoens de guerra com muitas peças de artilharia, e quantidade de pontões.

Assegura-se haverem chegado a *Ancona* duas naus de guerra Inglezas, e que estas ham de ser reforçadas com mais leis, a fim de protegerem o transporte de 10, ou 12U homens de Tropas Austriacas, que ham de desembarcar, ou na costa de *Napoles*, ou na sua vizinhança; e que aquelle Reino, segundo a voz que corre, se acha no perigo de padecer huma nova invasão. Tem-se por certo, que o Duque de *Castro-Pignano* tem ordem para se recolher com toda a prontidão ao seu Paiz.

*Genova 15 de Agosto.*

**O** Consul de Inglaterra recebeo a 6 do corrente aviso, de que o Almirante *Matheus* havia voltado da vizinhança de



de *Toulon* para *Villa-Franca* com 17 neus de guerra, e esta noticia confirmáram no dia seguinte as cartas ordinarias; que chegaram de *Nizza* com data de 2; as quaes diziam, que aquelle Almirante nam poderá entrar no porto por causa das correntes, e da calmaria, e fora obrigado a fazer-se ao mar. Nas mesmas cartas se acrescenta, que a mayor parte das Tropas Hespanholas tinha chegado a pouca distancia de *Barceloneta*, para onde se hiam mandando munições de guerra, e provimentos de todo o genero: que o Infante *D. Filipe* tinha partido de *Grace* para *Digne*; para poder incorporar-se no Exercito, no caso, que elle possa conseguir o passar pelos vales de *Barceloneta*. Por esta Cidade partio hum Expresso do Duque de *Montemar* para *Madrid*, a dar parte áquella Corte de haver elle chegado com o seu Exercito a *Rimini*, onde estava resoluta a esperar o delRey de *Sardenha*; que a este fim tinha feito fortificar o seu acampamento, e guarnecido as suas trincheiras com 70 canhões: que ElRey de *Sardenha* se achava a 7 deste mez só distante hum pequena marcha de *Rimini*, esperando o Exercito Austriaco, que se devia ajuntar com elle a 8, e que ambos comporiam o numero de 45 U homens, com que muito brevemente poderia haver noticia de hum batalha.

As cartas de Roma nos dizem, que o Conde de *Dann*, Ministro da Rainha de *Hungria*, havia recebido hum Correyo de *Vienna* a 22 de Julho com a copia das ultimas propostas, que a Corte de França fez áquella Princeza; e ordens, para que as communicasse ao *Papa*; e lhe pedisse o seu parecer sobre ellas. Que Sua Santidade convocára hum Congregação de sete Cardeaes, com os quaes as ponderára; e que depois na audiência, que Sua Santidade deu ao mesmo Ministro, lhe disse, que estava muito longe de dar á Rainha algum parecer, que fosse contrario á sua gloria; mas que nam podia deixar de exhortar a Sua Mag. a valer-se das vantagens, que tinha na presente situação, e ajustar amigavelmente os negocios para restabelecer a Paz no Imperio, e que para isso contribuiria de muito boa vontade com os seus bons officios. A 3 de Agosto se soube, que o Exercito Hespanhol tinha chegado a *Rimini*, e que ElRey de *Sardenha* hia em seu seguimento; e que as Provincias de *Ferrara*, e *Bolonha*, mandáram fazer fortes representações a Corte da impossibilidade, com que se acham, de fornecer provimentos aos dous Exercitos.

## Veneza 14 de Agosto.

**N**esta Cidade ha noticias certas de se haverem ajuntado nas Provincias da *Istria*, e da *Croacia* hum Corpo de 10 para 12 U hommens de Tropas Austriacas, e se achavam já prontas a se embarcar em *Trieste*, e em *Fiume*, para o que estavam já providas de embarcações. Alguns querem, que esta gente vai desembarcar na *Romagna* para reforçar os Exercitos de *Austria*, e *Piamonte*. Outros, que vam emprender hum desembarque na costa de *Napoles*.

Joam de *Lezze*, Embaixador desta Republica na Corte de França, foi nomeado pelo Senado para passar com o mesmo caracter á Corte de *Roma*. Os navios ligeiros da Republica se tem dividido em muitas Esquadras pequenas de observaçam, para prevenir os inconvenientes, e as desordens, que se devem temer no *Mar Adriatico*, depois que a Corte de *Napoles* tomou a resoluçam de mandar armar algumas barcas, para pôr freyo aos armadores de *Zeng*, que tem feito já bastantes prezas *Napolitanas*.

Por cartas de *Constantinopla* de 12 de Julho sabemos, que os *Turcos* nam tem já esperança alguma de poder evitar a guerra com a *Persia*, por haver o *Schach Nadir* obrigado os *Tartaros Lesghies* rebeldes a pedir a Paz, e achando-se com as coizas seguras pode emprender a execuçam do seu designio, atacando o Imperio Turco com todas as suas forças. Cartas de *Astrackan* de 9 de Junho vindas por via de *Moscovia*, dizem, haver-se alli recebido outras de *Samagi*, Cidade fronteira da *Persia*, com data de 7 de Mayo, as quaes dizem, que o *Schach Nadir* tinha declarado a guerra contra o *Gran Senhor*, com todas as ceremonias costumadas, e mandado fazer grandes preparações, para pôr as suas Tropas em Campanha, determinando marchar para a parte de *Erzerum*.

## H E L V E C I A.

*Schafhausen* 18 de Agosto.

**O**s ultimos avitos de *Saboya*, e *Piamonte* dizem, que havendo-se recebido a noticia, de que as Tropas *Hespanholas*, que estavam na *Provença*, intentam fazer huma invasam nos Estados del Rey de *Sardenha*, e estavam fazendo disposições para a executar, Sua Mag. *Sardiniese* tinha mandado marchar hum grollo de Tropas para reforçar as que tem naquella fronteira, mas que os habitantes do campo apressavam as suas ceifas, e começavam a salvar os seus n.óveys dentro nas Praças.

As cartas de Bolonha de 14 dizem, que o mesmo Rey de Sardenha quer acudir em pessoa aos seus Estados, para onde marcha com quatro Regimentos do seu Exercito, deixando o resto á ordem do Conde de Jura; que o Duque de Montemar a 8 de Agosto depois das Ave Marias marchára de Rimini com o seu Exercito, e hum trem de artilharia, composto de 25 peças de Campanha, e 300 machos carregados de munições, tomando o caminho de Pésaro; mas que o resto do Exercito não acabou de sair da Cidade senão no dia seguinte pelas 14 horas: que a 10 tinha chegado a Pésaro, donde partira no dia seguinte para Fano, e no Domingo 12 a Furlò, onde chegaram pelas 12 horas, o Duque de Montemar na frente das Tropas de Hespanha, e o de Castro-Pignano nas de Napoles: que de noite marcháram ambos para Fano, e logo a 12 á noite continuáram a sua marcha para Fossembrono. Acrescentam mais, que ElRey de Sardenha havendo sabido em Cesenna na noite de quinta feira 9 de Agosto, que o Duque de Montemar, sem embargo de estar no ventajoso Campo de Rimini o tinha abandonado, retirando-se para a parte de Napoles, fizera hum grande Conselho de guerra com assistencia do Conde de Traun, que entam se achava naquelle Campo, e se ponderou nelle se convinha seguir os Hespanhoes. Resolveo-se, que era preciso, sem embargo de não parecer possível, que a Cavallaria achasse no caminho as forragens necessarias, e que ElRey partira logo para Rimini, onde achou, que os Hespanhoes tinham levado daquella Cidade, e das suas vizinhanças todos os mantimentos, e forragens, que acháram, e destruido o Paiz na extensam de muitas milhas, para tirarem a subsistencia ao Exercito inimigo. Ha cartas de Senegalia de 12 de Agosto, que dizem, que o Duque de Montemar, que tinha chegado a 11 á noite a Fano, devia continuar no dia seguinte a sua marcha para a fronteira de Napoles: que as suas bagagens hiam desfilando continuamente para Fiumicino, e Camerino, e havia mandado mais de 1500 enfermos para Pescara em barcas, com a ajuda de cinco galeotas Napolitanas. Dizem, que o Duque de Castro-Pignano se retirou com as suas Tropas para Napoles, porque aquella Corte pelas instancias do Rey da Gran Bretanha prometêra mandallas retirar do Exercito Hespanhol, e que se não meteria mais na guerra da Italia; e que o Duque de Montemar deixando as Tropas Hespanholas em Foligno entregues ao cuidado do Tenente General Gajes, havia de marchar para Madrid.

Vienna 18 de Agosto.

A 13 do corrente chegou hum Correyo de *Londres*, e logo outro de *Hollanda*, ambos com a noticia, de que El-Rey de França manda marchar em socorro de *Praga* o Exercito, que tinha no Rheno inferior, composto de 30 para 40 Uhomens. Logo houve no Paço huma conferencia extraordinaria na presença da Rainha, e se repetiram outras, de que foi resulta mandar hum novo trem de artilharia ao Exercito do Principe *Carlos de Lorena*, para empregar mayor quantidade de fogo no sitio de *Praga*, e acelerar deste modo o seu rendimento. Tambem se resolveo ir a Rainha a *Presburgo*, para apreillar com a sua presença a leva do novo Corpo de *Insurgentes*, que lhe tem prometido os Estados de Hungria. As que se fazem naquelle Reino para formar novos Regimentos de Hussares, e de Infantaria, estão já muy avançadas, e se allegura o mesmo das que se fazem na *Transilvania*. Ha tambem frequentes conferencias na Corte sobre o modo, com que se poderam achar meyos para fazer as despezas, que iam necessarias para continuar a guerra com todo o vigor possivel, por se entender, que o Exercito do Marechal de *Mayliebuis* pouera accender outra de novo no coração do Imperio, porque se nam podem muitos persuadir, que seja o desígnio de França mandar este General em direitura ao socorro de *Praga*.

A 16 chegou hum Exprello do Exercito de *Bobemia* com a noticia, (segundo dizem) de que todos os postos exteriores da Cidade de *Praga* se tem ganhado, e que logo immediatamente se deve atacar o corpo da Cidade; a qual se acha cingida com mais aperto, para impedir aos defensores a entrada dos viveres. Hoje se mandou para aquelle Exercito huma grande quantidade de bombas, balas, e outras munições de guerra.

Os ultimos avi os de *Baviera* nos dizem, que os Exercitos occupavam os mesmos postos sobre o *Danubio*; mas que o Conde *Mauricio de Saxonia*, que tem tomado o governo do Exercito Francez, que comandava o Duque de *Harcourt*, mudára quasi inteiramente a postura do seu Campo, fazendo avançar para *Deckendorf* muitos batalhões, e a mayor parte da sua Cavalaria: que tendo o Feld Marechal Conde de *Khevenbullen* noticia, de haver aquelle General destacado algumas Tropas, para irem occupar a Cidade de *Rogen* nas fronteiras de *Bobemia*, o mandara conservar pelo Coronel *Frank*, com hum destacamento de

*Panduros*, o qual fez tanta diligencia, que se adiantou aos Francezes, e os obrigou a voltar para o seu Campo. Tambem se recebeu aviso, que hum Corpo de 500 para 600 *Panduros*, que estam acampados sobre o rio *Iser* da parte de *Landau*, havendo entrado a 16 ao romper do dia no campo das Tropas *Hassianas*, e *Palatinas* em *Rilffingen*, fizeram logo retirar as guardas, que tinham nos postos avançados, e tomáram deus canhões; mas que havendo os *Hassianos* pegado nas armas, os fizeram voltar com alguma perda. O *Feld Marechal* Conde de *Kbevenbullen* escreve, haver tambem tomado as suas medidas, que nam teme nada da parte dos inimigos; mas antes se acha em estado de os inquietar, no caso, que pertendam marchar para a *Bohemia*, como he voz publica.

As ultimas noticias da *Itália* dizem, que alli se tem ajuntado hum consideravel Corpo de Tropas de *Croatos*, *Hussares*, *Lycanianos*, e outras; e que tanto que alli chegar o Regimento de *Bareith*, que daqui partio, todas se embarcarám em *Trieste*, e em *Fiume*, para passarem á *Italia* á ordem do General *Luzari*.

O Correyo, que *Monf. Saul*, Conselheiro da Embaixada delRey de *Polonia*, como Eleitor despachou a *Dresda*, voltou ante-hontem, e depois se espalhou a voz, de se haverem vencido todas as dificuldades, que retardavam a composiçam entre estas duas Cortes, e que o Conde de *Bunau* virá brevemente a concluir este Tratado.

*Francfort 26 de Agosto.*

**C**hegou hontem ao *Schwalbach* pequeno, ( que dista daqui tres leguas ) a primeira coluna das Tropas Francezas do Exercito, mandado pelo *Marechal* de *Mayllebois*, a qual se compoem de 11U homens. O Emperador com a Emperatriz, e a familia Imperial, com o mesmo *Marechal*, e huma numerosa comitiva foram a 23 áquelle sitio ver estas Tropas, e depois de as verem, tomou toda a familia Imperial café na tenda do mesmo *Marechal*, e voltáram perto da noite a esta Cidade. A primeira coluna marchou ante-hontem para *Bohemia*. A segunda chegou no mesmo dia ao proprio sitio: o Emperador a foi tambem ver: hoje se espera a terceira, e a quarta chegará brevemente. Estas Tropas nam fazem mais que tres leguas de *Alemanha* por dia, que sam perto de cinco de outro Paiz, e assim nam poderám chegar a *Bohemia* senam com hum mez de tempo; porque vam acampar a *Berguen*, e  
ham

hão de seguir a sua derrota por *Hanau* a *Aschessenburg*, *Wurtz*, *Miltenberg*, *Elchenbuhl*, *Kultheim*, *Bischofheim*, *Distelbau*, *Jet*, *Angersheim*, *Wesckersheim*, *Bibere*, *Wesenheim*, *Ingersheim*, *Langenheim*, *Wilmesdorf*, e *Luth*, que fica huma legua de *Nuemberg*, onde a primeira coluna chegará a 10, ou a 11 do mez de Setembro, e nam haverá nesta marcha mais que tres dias de repouso.

As cartas de *Ratisbona* nos dizem, que o *Feld Marechal* Conde de *Seckendorff*, que daqui partio, chegou a 20 á noite áquella Cidade, onde logo o mandou cumprimentar o *Magistrado*, e que no dia seguinte partira para *Straubing*, e fora para o Exército Imperial, depois de haver conferido com o *Marechal* Conde de *Thoring*, que lhe entregou o commandamento das Tropas Bavaras, e Imperiaes, partindo a 22 para esta Cidade. Também dizem, que nam ha dia, em que nam passem pelas vizinhanças de *Ratisbona* muitos centos de carros carregados de mantimentos, e muniçoens para *Deckendorff*, onde está o Exército Francez, e para *Amberg* no Alto Palatinado, onde se espera o Exército de *Mayllebois*.

*Nuremberg* 25 de Agosto.

**A** Qui se acham alguns *Cornillarios* Francezes, que ajuntam a mayor quantidade de mantimentos, e forragens, que póde fornecer o Paiz para subsistencia do Exército do *Marechal* de *Mayllebois*. Os Estados do Circulo de *Franconia* concedêram a este Exército sem nenhuma difficuldade a permissam de passar pelo seu territorio; mas com a condiçam, que acampará sempre, e se nam deterá em parte alguma mais tempo, que aquelle, que se costuma em huma marcha ordinaria. As cartas de *Ingolstadt* nos dizem, que havendo o Conde *Mauricio* de *Saxonia* feito todas as disposições necessarias para se retirar, quando lhe pareceisse conveniente, levantára o Campo de *Hegensberg* pelas duas horas da madrugada do dia 20 deste mez, e marchára para *Deckendorff*; mas que sem embargo de haver tomado todas as medidas, que humanamente pareciam possiveis para occultar a sua marcha aos Austriacos, o *General* *Baram* de *Bernclau*, que estava havia algumas semanas á espera com hum Corpo de Tropas; ainda as de França nam tinham saído totalmente do Campo, quando os *Hussares* Austriacos apparecêram em grande numero, e começaram a inquietar a sua retaguarda. Os Francezes os rechaçáram algumas vezes, mas como o Paiz he cortado, os *Hussares* se aproveitáram

táram do terreno para lhes fazerem algumas hostilidades, e lhes tomáram duas peças de Campanha, e alguns carros de bagagens. Houve neste dia mortos, e feridos de parte a parte; mas nam se sabe o numero. O Exército Francez passou o Danubio em *Deckendorff*, para se ajuntar com o Imperial, com que se acharám em estado de emprender alguma acção importante.

F R A N C A.

*Paris 31 de Agosto.*

**N** Am obstante o muito que se falla na Paz, nam deixa a Corte de se preparar com grande força para a guerra. Resolveo-se em hum Conselho aumentar a nossa Cavalaria com dez homens mais em cada Tropa, e a Infanteria com a extracção de 60U homens de Corpo das Milicias. Os Officiaes da Casa del Rey, que tinham ficado nesta Cidade, vam partindo successivamente para *Flandres*, a fin de se incorporarem nos seus Regimentos. Segundo os ultimos avisos, que se tem recebido de *Provença*, os Hespanhoes fazem grandes armazens em *Digne*, e nas vizinhanças de *Barcelonetta*, mostrando sempre o delignio de querer passar os Alpes por aquella parte, para entrarem pelo Marquezado de *Saluzzo* no *Piamonte*; mas tambem acrescentam, que como os paizos se acham occupados por Tropas regulares, e pelas Milicias do Paiz, que tem tomado as armas, nam havia muita apparencia, de que pudessem sair bem desta empreza. Tambem se diz, que neste caso o Infante *D. Filipe*, que acampava com o seu Exército no valle de *Barcelonetta*, se avançaria para *Granoble*, para entrar no Ducado de Saboya. Recebeo-se aviso por hum Expresso de haver chegado á vizinhança de *Francfort* a primeira columna do Exército, comandado pelo Marechal de *Mayllebois*, e que tinha ordem de marchar com toda a pressa possivel para *Bohemia*. Pelas ultimas cartas de *Praga* se sabe, que na saida, que o Marechal de *Broglio* fez a 29 de Julho, tivemos quatro Officiaes de Cavalaria mortos, a saber o Tenente Coronel, e o Sargento mór do Regimento Coronel General, e *Monsieurs du Marais*, e de *Bremont* do Corpo dos Gravineiros: que *Mont. de Fournais*, irmão do Coronel do Regimento de Cavalaria del Rey, tomando o seu cavallo medo ao passar pela ponte do *Moldau*, e caindo com elle no rio se afogou: que varios Officiaes da Cavalaria ficáram feridos, e entre outros *Monf. de Grammont-Fallon*, e nam o General de *Grammont*, como ao principio se entendeo: que o Conde de *Broglio* ficou tambem ferido em  
hum

humna perna por humra hala, mas ligeiramente, e que ao Príncipe de *Soubise* lhe matáram hum cavallo, em que andava. Acrescentam as mesmas cartas, que a falta das forragens se aumenta cada dia mais, de sorte, que se teme seja preciso matar a mayor parte dos cavallos; porém que ainda ha viveres em abundancia, o que tambem confirmam os Marechaes de *Broglie*, e *Bellile* nas relações, que tem mandado á Corte. Assegura-se, que as Tropas Inglezas, que estam em *Flandres* se poram brevemente em Campanha; e que segundo ellas publicam daram principio ás suas operações com o sitio de *Dunkerque*; porém parece, que esta voz intimida pouco a nossa Corte, depois que aquella Praça se acha bastantemente bem fortificada, e com hum consideravel Corpo das nossas Tropas acampado na sua vizinhança. Dizem, que no caso, que o nosso Exercito, que vai á *Bobemia* chegue tam tarde, que nam sirva de socorro a *Praga*, marchará para a *Baviera*, para restabelecer ao Emperador na posse do seu Eleitorado.

P O R T U G A L.

*Lisboa 25 de Setembro.*

**N**O Domingo 16 do corrente se festejou com a exposiçam do Santissimo Sacramento, e com grande solemnidade na Igreja do Apostolo S. Pedro, Matriz da Villa de Palmela, a festa do mesmo Santo, de que o Rey nosso Senhor he Juiz, dedicada em acçam de graças pela sua estimavel melhora. Tudo com a direcçam, e despeza do Juiz de fóra, e Camera da mesma Villa, e serviram á meza a hum grande numero de pobres, aos quaes com a mesma occasiam deram hum grande jantar.

Faleceo na Praça de Castello de Vide em idade de dous annos, e oito dias a Senhora D. Theresa Joaquina de Ataide, filha de D. Antonio José de Ataide e Azevedo, Senhor das honras de Barbosa, e Ataide, e Governador da mesma Praça, e da Senhora D. Anna Joaquina de Menezes. Foi sepultada no Convento de S. Francisco da mesma Villa com grande pompa, e magnificencia.

Na loge de Francisco da Silva defronte de Santo Antonio, na de Joaquin Ferreira Coelho na rua nova, e na de Jeronymo Francisco ao Chiado, se vende humra Descriçam geral do Mundo, cu Methodo breve para aprender a Geografia, dividido por perguntas, e repostas, com seus Mapas em portuguez: livro muy necessario, e util para quem quer saber o que ha no Mundo, e a sua disposiçam vende-se por quatrocentos e oicenta reis encadernado em pasta; nas mesmas loges se vende tambem o livrinho Elevações da Alma, e Reflexões Eucharísticas.

Na Oficina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS. Com todas as licenças necessarias



SUPLEMENTO  
A'  
GAZETA  
DE  
LISBOA.

Numero 39.

Quinta feira 27 de Setembro de 1742.

BOHEMIA.

*Campo Austriaco sobre Praga a 15 de Agosto.*

**C**ONTINUA com reciproco vigor o sitio de Praga : atacando os Austriacos valerosa , e methodicamente esta Cidade : defendendo-a os Francezes com valor , e constancia. Intentaram estes a 5 do corrente fazer huma forragem geral ; porém foram rechaçados pelos Hussares com perda de alguns homens , entre prizioneiros , feridos , e mortos. Os Austriacos começaram no mesmo dia huma linha de contravalação na parte , em que intentavam fazer os principaes ataques.

A 6 á noite deram os Generaes ordem a huma parte do lado esquerdo do seu Exercito , para ir ocupar hum posto na face do jardim de Mansfeld , que hoje pertence aos Condes de Czernim , onde o Marechal de Broglio estava alojado , e era o Quartel General do Exercito Francez. Formaram a sua vanguarda 150 Hussares , outros tantos Lycanianos , e todos os Graha-deiros , que dizem chegaram a 6U. Avançou-se esta gente ainda além de hum lugar chamado *Lubisnova* , e se estabeleceu sobre huma altura , que servia de padrao ao mesmo jardim.

dim. Os Regimentos , que foram escolhidos para esta empreza , se ajuntaram com a sua vanguarda na entrada da noite , e todos a passaram sobre as armas.

Nam podendo os Francezes sofrer esta visinhança , logo no dia seguinte 7 appareceram em grande numero , buscando , e atacando os Hussares , e Lycanianos , os quaes começaram logo a retroceder ; porém socorridos prontamente pelos Grana-deiros , elles mesmos carregaram os Francezes , e matando , e ferindo entre 30 , e 40 fizeram alguns prizioneiros , e recobráram o seu posto. Aproveitaram-se os Austriacos deste posto , para estenderem a sua linha de circumvalaçam.

A 8 expediram os Francezes tanto fogo das suas baterias contra os Austriacos , que trabalhavam em se contravalar , que os incomodaram muito , e com mayor effeito da que tinham formado no jardim de Mansfeld ; porém desprezando o perigo , com que hum chuveiro de balas lhes ameaçava continuamente as vidas , proseguiram na obra até lhe darem fim. Cessou o fogo das baterias Francezas já perto da noite ; e soube-se depois que esta suspensam fora hum estratagemma , com que os seus Generaes pretendêram armar huma rede aos Austriacos , dando-lhes a suspeitar , que se tinham retirado , e colhe-rem com esta ficçam algum destacamento , que os Austriacos mandassem a examinar a verdade ; porém estes penetrando o desígnio esperáram o dia , e reconheceram o engano ; porque logo na manhã seguinte do dia 9 reiteraram com mayor força o seu fogo , e de tal sorte , que os Generaes Austriacos mandáram retroceder até se pôr fóra de tiro de canham a sua Cavalaria.

Havia o Gran Duque ordenado , que depois de acabadas as baterias se nam desse principio ás descargas sem elle estar presente. Acabáram-se a 9 pela manhã , e chegou S. A. R. pelo meyo dia , acompanhado do Principe Carlos de Lorena , e de muitos Generaes. Mandou apontar os canhões contra a bateria , que os Francezes tinham no mencionado jardim de Mansfeld , donde se recebia o mayor damno , e foi tam effectiva esta operaçam , que se fez insofrivel aos inimigos ; porém seguiu-se a esta hostilidade a do ataque do mesmo jardim , em que se empregáram as Tropas , que se achavam no alto , destinadas para esta empreza. Foi esta acçam muy vigorosa , e obstinadamente debarida. Houve bastantes mortos , e feridos em ambas as partes ; mas por ser este posto tam importante pela sua

sua situaçam, que fica quasi debaixo da artilharia de Praga, julgam os Austriacos, que lhes nam custou caro. Logo estabeleceram nelle huma nova bateria, donde fizeram hum terrivel fogo contra hum atrincheiramento, onde os Francezes tinham alguns mil homens das suas melhores Tropas; as quaes immediatamente foram atacadas pelos Granadeiros Austriacos, porém fizeram huma nobre defensa. Cessaram os Granadeiros no ataque, mostrando-se como arrependidos de entrar em huma empreza, que nam podiam conseguir; mas quando os Francezes entendiam estarem já livres de outro ataque, se viram de repente constangidos a largar o seu posto.

Por toda a parte lhes foi precisa neste dia a opposiçam; porque os Croatos, e os Lycanianos do Corpo de reserva do General Bathiani, resolvêram atacar o Castelo de Troya, situado tambem da outra banda do rio Moldau, onde o mesmo General está acampado, e se empregaram nesta operaçam com tanto esforço, e actividade, que desalojando logo a sua guarniçam, ficaram ocupando o mesmo posto. Retiraram-se os Francezes a outro sitio nam muy distante, em cujo Campo foram dentro de pouco tempo incomodados com bastantes bombas, expedidas das baterias, que no seu Campo tem formado o referido General.

A 10 nam houve grande fogo da parte dos Austriacos; porém o dos Francezes foi terrivel; porque nam só o fizeram das muralhas da Cidade, mas de huma nova bateria, que formáram por detraz do jardim de *Mansfeld*, depois que foram obrigados a abandonallo. Os trabalhadores Austriacos nam foram pouco incomodados do fogo dos Francezes; mas nam obstante o perigo, se adiantou muito a linha de contra-valaçam, e huma nova bateria, que se começou, para acanhoar os Francezes no seu Campo, no qual se começaram a lançar algumas bombas.

A 11 ao romper do dia começaram os Austriacos a atirar contra a nova bateria dos inimigos, com tanto efeito, que logo deu mostras, que naquella noite, ou na manhã seguinte ficaria acabada de demolir, e com efeito nam podendo elles já sofrer a quantidade de balas, que nella cahiam, a desampararam. Levantaram-se novas baterias, assim no ataque do General *Festetitz*, como nas do Conde *Batbiani*. As primeiras para bater a Cidade nova, as segundas para incomodar o Campo, que os Francezes ocupam da outra parte do *Moldau*, e os obri-

gar a deixallo. Nesta tarde recebêram os Austriacos outro novo trem de artilharia com huma grande quantidade de munições. Ponderáram os Generaes, se se devia abrir logo a trincheira, e resolveo-se que nam, sem que os inimigos fossem obrigados a meter-se na Cidade, que neste caso se lhes mandaria intimar, que se rendessem; e quando o recusassem, se abririam trincheiras nos tres ataques desta, e da outra parte do *Moldau*. Perto da noite teve o Principe *Carlos* a noticia, que os Francezes faziam taes disposições, que parecia quererem-se retirar com todas as suas Tropas. Ordenou-se, que todo o Exercito Austriaco ficasse sobre as armas; e destacaram-se alguns Batalhões, para irem guardar os passios, por onde elles podiam intentar o seu trajecto. Esta prevençam lhes impedio provavelmente a execuçam do seu designio. Na mesma noite foram os *Croatos*, e *Lycanianos* pôr o fogo a huma fabrica de cerveja junto á Cidade, onde se haviam refugiado os Francezes, que tinham saído da nova bateria demolida, e estes para escaparem das chamas, e das espadas dos *Croatos*, se salváram na Cidade.

A 12 se começou a trabalhar nos aproches, e em outra nova bateria, e pelas duas horas se começou a atirar contra o jardim de *Schelborn*, que os Francezes tem bem fortificado, e guarnecido com fossos, e palissadas. Viam-se ainda neste dia tendas por todo o Campo dos Francezes; e suposto se nam cria, que houvesse já nellas mais Tropas, que algumas de cavallo, se lançáram nelle quantidade de bombas, e foram estas obrigadas a retirar-se para a Cidade, ou ao menos para muy perto della. Dizia-se, que dentro de pouco tempo nam haveria Francezes fóra dos seus muros.

A 13 se levantou huma nova bateria de quatro canhões, e acabada prontamente se applicou logo todo o seu fogo contra o mesmo jardim de *Schelborn*, com tal efeito, como se tinha p' emeditado.

A 14 se nam viram já no Campo dos Francezes, mais que só as tendas, e nem hum só homem. Os dezertores, que todos estes dias continuáram a vir em grande numero para o Campo Austriaco, referiram, que a 5 do corrente se pagava o arratel de carne no açougue por 24 creutzers; e que o preço se aumentava todos os dias de forte, que a mayor parte dos habitantes, e as Tropas estavam reduzidas a comer carne de cavallo.

A 15 de manhã tornou a aparecer no Campo a Cavalaria Fran-

Franceza; porém os Austriacos a acanhoáram com tanta força, que foi logo obrigada a retirar-se á esplanada, e pouco depois a Cidade, onde (segundo as inteligencias dos Generaes Austriacos) o Marechal de *Broglie* tem ordenado, que todos os domesticos sem excepçam tomem as armas para a sua defenfa. Os Generaes *Batiani*, e *Festetitz*, continuam a bater a Cidade nova com as suas baterias. Da parte dos Austriacos se espera, que ham de chegar brevemente com os seus aproches ao rio *Moldau*. Desde o dia, em que o Marechal de *Broglie* pertendeo salvar-se com as suas Tropas, se tem feito taes disposiçoens, que fazem absolutamente impossivel a execuçam deste designio. Quando os Francezes se retiráram das suas trincheiras para a Cidade, entráram logo nellas os Hussares, e nam acháram naquelle Campo mais que 600 cavalos, aos quaes tinham jarretado, por nam terem forragens para nutrir tanta Cavalaria, nem quererem, que os Austriacos se aproveitassem delles. Como todos os postos exteriores estam já ganhados, se deve brevemente atacar a Praça, a qual se acha eíngida com mayor força, para lhe impedir toda a introduccám de mantimentos.

## H O L L A N D A.

*Haya 31 de Agosto.*

**H** Um Correyo de *Vienna*, que chegou a 22 deste mez, refere, que havendo passado a 17 pelo Campo do Principe *Carlos de Lorena*, soubera, que os sitiantes, depois de haverem obrigado o Marechal de *Broglie* a retirar-se do jardim de *Mansfeld* para a Cidade, estabelecêra nelle algumas Tropas, as quaes haviam continuado os seus aproches até a decida do fosso, e que os sitiados além dos 600 cavalos, que já tinham jarretado, fizeram o mesmo a perto de 300, para que nam consumissem as forragens necessarias á subsistencia dos que se destinam para a sua defenfa. Soube-se por aviso mais moderno, que no dia 19 sahio de repente da Praça o Marechal de *Broglie* sobre o Campo dos Austriacos, havendo ganhado huma das sentinellas, e tiveram a occasiam de encravar tres canhões de huma bateria; mas que correndo prontamente ás armas os Austriacos, houvêra hum combate fortissimo, em que morrêram da parte dos sitiantes 63, e dos sitiados mais de hum cento. A Provincia de *Zelanda* imitando esta, tem começado a pagar em dinheiro os subsidios, que se devem á Rainha de Hungria, em virtude da garantia da *Pragmatica Sançam*. O

Ba-

Baram de *Reischach*, Ministro da mesma Rainha, apresentou a 24 aos Estados Geraes hum Memorial, no qual em nome da mesma Senhora pede a S. A. P. lhe dem certo numero de canhões, que na conjuntura presente se julgam necessarios, para a segurança, e defenfa dos Paizes Baixos. Fizeram S. A. P. promoçam de Officiaes Generaes, e entre elles nomeáram para General da sua Infantaria ao Principe de *Waldeck*, e para Tenente General da mesma ao Principe de *Orange*, *Statbouder* de *Frizia*, e *Gueldres*, &c.

Corre aqui impressa em varios papeis, e diferentes linguas, a copia de huma carta, que escreveo o Cardeal de *Fleury*, primeiro Ministro de França, ao Feld Marechal Conde de *Konigseck*, a qual alguns entendem se imprimio por diligencia do partido Francez, e outros pela astucia do seu oposito. O seu theor he este.

„ O Marechal de *Bellile* ( Monsieur ) nam quiz que eu ignorasse o favor, que Vossa Exc. me fez de se lembrar de mim na conferencia, que com elle teve, e a mim me parece, que lhe será bem notoria a estimaçam, que ha muito tempo faço da sua pessoa, e do seu talento, e que assim estará persuadido, que estimarei sempre muito a honra da sua amizade.

„ Eu pudêra contentar-me de testemunhar-lhe sómente o agradecimento, que lhe devo, se me nam viisse obrigado a expressar-lhe a grande pena, que me resulta, de haver sabido, que em Vienna me tem pelo principal Autor de todas as perturbacoens, que hoje padece Alemanha. Nam me convinha agora justificar-me de huma acusaçam, que certamente nam mereço, e ainda menos fazello á custa de outrem; mas nam posso deixar de assegurar a Vossa Exc. que a sua Corte me nam faz justiça. Muita gente sabe, quanto eu fui oposito ás resoluções, que havemos tomado, e que de algum modo fui contrangido a consentir nellas por motivos muy precisos, que se alegáram. Como Vossa Exc. he bem instruida de tudo, o que se passa, nam póde deixar de adivinhar facilmente quem fez tudo, para que ElRey determinasse entrar em huma liga, que era tam contraria ao meu gosto, e ás minhas idéas.

„ Muitas vezes tenho sentido ( Monsieur ) nam estar em parte, onde pudeste falar particularmente com V. Exc. porque o conhecimento, que tenho do seu caracter, e do seu entendimento, me faz presumir, que haveria sido possivel achar meyos de evitar huma guerra, que nam podia deixar de produzir

„duzir grandes infellicidades , e muita efusam de sangue humano.  
 „Deos o nam permitio , e eu me atrevo a protestar , que isto he  
 „o que tem causado as amarguras , que sofre a minha vida.

„ Vossa Exc. bem sabe tudo , o que eu trabalhei no reinado  
 „do Emperador defunto para estabelecer huma uniam solida ,  
 „e firme entre as nossas duas Cortes , porque a considerava co-  
 „mo meyo da conservaçam da tranquillidade publica , e particu-  
 „larmente da Religiam. Nam quero , nem devo lembrar aqui  
 „todos os obstaculos , que se lhe opuzeram ; mas creyo , que  
 „dei proyas nam equivocadas da rectidam das minhas intenções ,  
 „e de tudo o que fiz , para chegar a hum projecto tam estima-  
 „vel ; e como os mayores males nam deixam de ter remedio ,  
 „quando ambas as partes estam igualmente dispostas a buscallo.  
 „hoje se intenta suspender ao menos as funestas consequencias  
 „de huma guerra , que está muy propinqua , e póde abraçar a  
 „Europa toda. Nam posso deixar de aprovar tudo , o que V. Exc.  
 „dise ao Marechal de *Bellile* , e convenho , em que he justo ,  
 „que as propostas para a composiçam sejam proporcionadas ao  
 „estado , em que as Potencias respectivas se acham ; porém V.  
 „Exc. he muy razoavel , e conhece muito bem a incerteza dos  
 „sucessos , e assim nam póde deixar de convir tambem , que por  
 „grande que seja a fortuna , com que Deos favorece alguem ,  
 „nem a humanidade , nem a Religiam , nem ainda a politica a  
 „devem persuadir a usar mal della , nem a tirar todas as vanta-  
 „gens , a que póde aspirar ; porque isto feria formar huns emba-  
 „rastos invenciveis á sincera reconciliaçam , e conservar a se-  
 „mente de hum odio , e de huma desuniam eterna.

„ Se a sua Corte de V. Exc. quizer aprovar estas reflexões ,  
 „e aceitar condições moderadas , e razoaveis , que nam ofendam  
 „a honra del Rey , espero , que V. Exc. se contentará das nossas  
 „propostas. Nem a Europa , nem a Religiam se acha em estado  
 „tranquillo , e a atençam principal das Potencias grandes deve  
 „aplicar-se a lhes dar huma fórma duravel , e constante.

„ El Rey nam quer nada para si , e V. Exc. nam ignora , que  
 „eu lhe dey huma prova bem evidente , nas propostas , que  
 „Mons. de *Wafner* me fez ha seis mezes. Se eu pudêra obrar li-  
 „tamente , nam me houvêra esquecido de nada para o pôr em  
 „pratica ; mas sem nomear ninguem , Vossa Exc. sabe , que nós  
 „estavamos infelizmente atados , seja o que for , eu nam mudei  
 „de systêma , e creyo ainda que nam ha cousa mais essencial  
 „para a tranquillidade da Europa , como huma uniam perfeita  
 „entre

„entre as nossas duas Cortes. Esta obra he digna de V. Exc. entrar nella, e eu morrerey contente, se as presentes perturbações contribuirem para a restabelecer, e para a consolidar. Tambem me aproveito desta occasiam, para renovar a V. Exc. as asseverações do grande caso, que faço da honra da sua amizade, e das idéas mais distintas, com que professo, Monsieur, venerar a V. Exc. *Versalhes* 11 de Julho de 1742.

*O Cardeal de Fleury.*

P O R T U G A L.

*Cascaes 22 de Setembro.*

**O** Illustrissimo, e Excelentissimo. Senhor Conde de Unham Joam Xavier Teles de Castro e Silveira, Coronel do Regimento desta Praça, filho do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de Unham D. Rodrigo Xavier Teles de Castro e Silveira, do Conselho de Sua Mag. Gentil-homem da sua Camara, e Deputado da Junta dos Tres Estados, que em 27 de Agosto do anno passado de 1741 se recebeu na Freguezia de Santa Isabel da Cidade de Lisboa por procuração, que apresentou seu tio o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de S. Vicente Manoel Carlos de Tavora e Cunha, com a Illustrissima, e Excelentissima Senhora Marqueza de Niza D. Maria Jozé da Gama, já viuva do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Marquez de Niza Nuno da Silva Teles, sendo seu procurador seu tio o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Marquez de Cascaes D. Manoel Jozé de Castro e Noronha: teve hontem 21 o gosto, de que a mesma Senhora dêsse á luz com feliz successo huma filha, que logo foi bautizada no seu Oratorio com os nomes de Anna Victória Xavier Jozefa Rita Ifigenia Teles, sendo seu Padrinho o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de Unham seu avô.

---

*Sabio segunda vez impresso o livrinho intitulado Vida Religiosa, acrescentado com varias obras, e todas sumamente proveitosas para a salvação dos que se quizerem aproveitar dellas. Vende-se no fim da rua do Saco defronte do hospital dos Terceiros de S. Francisco, em casa de Joam Teixeira livreiro, e na loge de Antonio Paulino de Barros ao arco da Graça no caminho do Collegio, e na loge de Diogo Alberto defronte de Santo Antonio da Cidade.*

---

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. Com as licenças necess.